



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
27.08.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Conexão Imobiliária analisa cenários e tendências para o setor](#)
3. [Conexão Imobiliária analisa cenários e tendências para o setor](#)
4. [Pesquisa destaca importância do Alecrim para economia e aponta melhorias necessárias no bairro](#)
5. [Pesquisa destaca importância do Alecrim para economia e aponta melhorias necessárias no bairro](#)
6. [Estudo reforça papel do Alecrim como polo comercial e propõe soluções conjuntas](#)
7. [Prefeitura e Fecomércio discutem projeto de reordenamento do comércio do Alecrim](#)
8. [Prefeitura e Fecomércio discutem projeto de reordenamento do comércio do Alecrim](#)
9. [Comércio Prefeitura e Fecomércio discutem projeto de reordenamento do comércio do Alecrim](#)
10. [Presidente do Sistema Fecomércio RN recebe título de chanceler da Faculdade Senac](#)
11. [Sesc RN leva Jogos dos Comerciantes à Praia de Ponta Negra](#)
12. [Sesc RN leva Jogos dos Comerciantes à Praia de Ponta Negra](#)

Notícias de Interesse:

13. [Prévia da inflação oficial de agosto recua 0,14%, diz IBGE](#)
14. [IPCA-15: preços caem 0,14% em agosto, na primeira deflação em dois anos](#)
15. [IPCA-15: prévia da inflação cai 0,14% em agosto, primeira deflação em dois anos](#)
16. [IPCA-15 recua 0,14% em agosto, primeira deflação mensal desde julho de 2023](#)
17. [IPCA-15 recua 0,14% em agosto e país registra primeira deflação mensal em dois anos](#)

18. [Deflação de 0,14% em agosto quebra sequência de altas no IPCA-15](#)
19. [Vendas do Tesouro Direto batem recorde para meses de julho](#)
20. [Investimentos no Tesouro Direto somam R\\$ 7,26 bilhões em julho, aponta Tesouro Nacional](#)
21. [Turismo internacional deixa US\\$ 4,9 bilhões no Brasil em apenas sete meses](#)
22. [Consumo nos lares cresce no Rio Grande do Norte com queda de preços](#)
23. [Consumo nos lares cresce no Rio Grande do Norte com queda de preços](#)
24. [Capas de Jornais](#)
25. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Um dia para reunir conhecimento, inovação e networking para impulsionar a atuação do corretor imobiliário no Rio Grande do Norte. Assim foi a segunda edição do Conexão Imobiliária, promovida pelo Conselho Regional de Corretores do RN (Creci-RN), com palestras e debates sobre as perspectivas do setor. Em parceria como Sistema Tribuna de Comunicação, o evento aconteceu nesta terça-feira (26) no Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal, e reuniu corretores de várias cidades do Estado. O evento contou com participação de entidades representativas do setor imobiliário potiguar, bem como apoio da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN)**, que tem o Sindicato da Habitação (Secovi-RN) como um dos filiados.

Uma pesquisa elaborada pela **Fecomércio RN** sobre a percepção de consumidores e empresários sobre os vários fatores que alimentam a atividade comercial no bairro do Alecrim foi apresentada ao prefeito Paulinho Freire, secretários municipais e vereadores nesta segunda-feira (25), em reunião no Salão Nobre do Palácio Felipe Camarão.

Nesta segunda-feira, 25, o **presidente do Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte, Marcelo Fernandes de Queiroz**, recebeu o título de Chanceler da Faculdade Senac RN. A solenidade, marcada pela entrega do diploma de titulação, ocorreu durante reunião do Conselho Regional do Senac, em Natal.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio**, está com inscrições abertas para a 23ª edição do maior evento esportivo voltado para trabalhadores do comércio do estado: os Jogos dos Comerciantes. Entre as dez modalidades esportivas que serão ofertadas, duas delas terão um cenário encantador recebendo os atletas. Pela primeira vez, a orla da Praia de Ponta Negra, cartão postal de Natal, será palco das disputas de futevôlei e vôlei de praia na cidade.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial do país, registrou queda de 0,14% em agosto, informou nesta terça-feira (26) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa foi a primeira retração do índice em mais de dois anos, desde julho de 2023, quando houve recuo de 0,07%. Também foi a queda mais intensa desde setembro de 2022 (-0,37%).

As vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet bateram recorde para meses de julho, divulgou nesta terça-feira (26) o Tesouro Nacional. No mês passado, o Tesouro Direto vendeu R\$ 7,26 bilhões em papéis. O valor é 25,93% maior que em junho, quando as vendas do Tesouro Direto somaram R\$ 5,77 bilhões. Na comparação com julho do ano passado, é 12,89% superior.

Em sete meses, 2025 já se consolidou como ano recorde do turismo internacional para o Brasil. De janeiro a julho, visitantes estrangeiros injetaram US\$ 4,9 bilhões na economia (o equivalente a R\$ 26 bilhões, na cotação de hoje), informa a Embratur. O

valor representa um crescimento de 13% em comparação com as entradas do mesmo período do ano passado, quando o Banco Central registrou US\$ 4,32 bilhões deixados por viajantes de outros países nos destinos brasileiros.

No Brasil, o consumo nos lares brasileiros registrou alta de 4% em julho de 2025 na comparação com o mesmo mês do ano anterior, segundo levantamento recente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). No Rio Grande do Norte, essa alta foi percebida pelo presidente da Associação dos Supermercados do RN (Assurn), Gilvan Mikelyson, que atribui o crescimento principalmente à queda nos preços de itens essenciais, apesar do cenário de maior concorrência no varejo local.

Conexão Imobiliária analisa cenários e tendências para o setor

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/conexao-imobiliaria-analisa-cenarios-e-tendencias-para-o-setor/
Data da publicação	27/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Conexão Imobiliária analisa cenários e tendências para o setor



Evento, em parceria com o Sistema Tribuna, reuniu corretores de várias cidades do Rio Grande do Norte | Foto: Alex Régis

Um dia para reunir conhecimento, inovação e networking para impulsionar a atuação do corretor imobiliário no Rio Grande do Norte. Assim foi a segunda edição do Conexão Imobiliária, promovida pelo Conselho Regional de Corretores do RN (Creci-RN), com palestras e debates sobre as perspectivas do setor. Em parceria como

Sistema Tribuna de Comunicação, o evento aconteceu nesta terça-feira (26) no Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal, e reuniu corretores de várias cidades do Estado.

Play Video

Segundo o presidente do Creci-RN, Roberto Peres, a ideia do Conexão Imobiliária é valorizar o trabalho dos corretores de imóveis no Estado. Ele cita que há um projeto no Congresso Nacional para criminalizar a atividade ilegal de corretores não credenciados.

“A proposta do nosso evento é a valorização do corretor de imóveis. Esse é o segundo ano que fazemos o Conexão Imobiliária, com foco na discussão que ocorre no Congresso em que tramita um projeto de lei para criminalizar o exercício ilegal da profissão. Estamos torcendo para que esse projeto passe para que a partir disso seja criminalizada essa situação. Atualmente, isso é classificado como contravenção penal”, cita.

Durante o evento, duas palestras foram ministradas: o consultor Enrique Robledo, fundador da Robledo Consulting e referência no RN em marketing digital e aplicação de IA Generativa, que falou do uso da Inteligência Artificial para corretores de imóveis, trazendo ferramentas e estratégias para que a tecnologia se torne uma aliada nas vendas e na prospecção; e o advogado Nicodemos Victor, especialista em em Direito Tributário que apresentou a tributação da compra e venda de imóveis no contexto da reforma tributária, explicando de forma prática como as mudanças propostas podem impactar negociações e contratos no setor.

“As operações de compra e venda de imóveis que antes eram tributadas apenas ao imposto de transmissão sobre bens imóveis agora passará em algumas oportunidades a ser alvo também da tributação do imposto sobre bens e serviços e contribuição sobre bens e serviços”, aponta o advogado Nicodemos Victor, um dos palestrantes. “O corretor vai precisar estar muito bem formado e bem assessorado no sentido de orientar essas pessoas e trazer pra elas o panorama geral de como é que elas vão ofertar e vender esses imóveis e adquirir imóveis”, complementa.

Para o presidente do Sindicato da Habitação do RN (Secovi-RN), Renato Gomes Netto, o mercado imobiliário de Natal voltou a registrar crescimento nos últimos anos e perspectivas de novos lançamentos em breve.

“Esse evento vem num momento bom porque o mercado imobiliário continua, a

gente está revivendo um momento de ebulição, com muitos lançamentos sendo feitos, muitas empresas chegando para trabalhar em Natal, e nada mais certo do que trabalhar o papel do corretor, entendendo a reforma tributária, o próprio uso de inteligência artificial, o acompanhamento legislativo que fazemos em Brasília”, comenta.

O evento contou com participação de entidades representativas do setor imobiliário potiguar, bem como apoio da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN)**, que tem o Sindicato da Habitação (Secovi-RN) como um dos filiados.

“A **Fecomercio** tem sido parceira do Creci e do Secovi, um dos nossos filiados. É a **Fecomercio** quem representa o interesse desses segmentos econômicos de bens, serviços e turismo envolvendo os serviços imobiliários. Importante um evento como esse, para trazer inovação e questões relacionados a reforma tributária que vai mexer com a vida de todos”, cita Laumir Barreto, diretor executivo da entidade.

Com parceria do Sistema Tribuna de Comunicação, o superintendente Fernando Fernandes comenta que o mercado imobiliário vem numa crescente nos últimos anos em Natal.

“O Sistema Tribuna tem nos seus valores exatamente a promoção e divulgação das atividades econômicas do estado do Rio Grande do Norte, ou seja, mostrar aquilo que a gente tem. O mercado imobiliário vem numa crescente nos últimos dois anos, provocado inclusive pelo novo Plano Diretor, e nada melhor do que aproveitar o Dia do Corretor de Imóveis e promover isso”, finaliza.

Pesquisa destaca importância do Alecrim para economia e aponta melhorias necessárias no bairro

Link	https://diariodorn.com.br/pesquisa-destaca-importancia-do-alecrim-para-economia-e-aponta-melhorias-necessarias-no-bairro/
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Pesquisa destaca importância do Alecrim para economia e aponta melhorias necessárias no bairro

Foto: Magnus Nascimento/Secom

Uma pesquisa elaborada pela Fecomércio RN sobre a percepção de consumidores e empresários sobre os vários fatores que alimentam a atividade comercial no bairro do Alecrim foi apresentada ao prefeito Paulinho Freire, secretários municipais e vereadores nesta segunda-feira (25), em reunião no Salão Nobre do Palácio Felipe Camarão.

O estudo ouviu 500 consumidores e 200 empresários e reforçou a relevância do trabalho conjunto entre a iniciativa privada e o comércio informal para tornar o Alecrim um polo de consumo popular. Em contrapartida, a pesquisa também apontou pontos de aperfeiçoamento na região, como o incremento de áreas para estacionamento.

O prefeito Paulinho Freire reforçou a necessidade de melhorias no bairro. “Sei a dificuldade em se empreender, de forma geral, no Brasil. Então, é prioridade nossa trazermos um novo olhar para o Alecrim. Por isso, trouxe o secretariado para avançarmos com esse projeto”, frisou. O chefe do Executivo municipal determinou ainda a criação de uma comissão permanente em sua equipe para tratar do projeto, com reuniões periódicas para avaliar os avanços.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, declarou que a instituição está “à disposição para contribuir com projetos e pesquisas”. “Nosso objetivo é unir forças, reunir dados e propor soluções viáveis que beneficiem tanto os comerciantes quanto a população. O Alecrim é um patrimônio econômico e um importante polo comercial para o estado.”

O diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barreto, ressaltou o momento adequado para iniciar o projeto: “O Alecrim não precisa de revitalização porque está vivo. E acreditamos na abertura ao empreendedorismo desta gestão. Talvez seja uma oportunidade única para o bairro.”

O presidente da Associação de Empresários do Alecrim, Derneval de Sá, lembrou que o Alecrim detém hoje mais de 30 mil carteiras de trabalho assinadas e constitui o maior pagador de ISS e ICMS de Natal. “Mais de 100 mil pessoas circulam por dia no bairro. Um ordenamento no comércio aumentaria ainda mais a geração de emprego e renda para a cidade”, frisou.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), da Neoenergia Cosern, além de empreendedores locais e órgãos públicos, como as secretarias municipais de Governo (SMG), Serviços Urbanos (Semsur), Infraestrutura (Seinfra), Planejamento (Sempla), Mobilidade Urbana (STTU), Comunicação Social (Secom) e a Câmara Municipal de Natal.

*Com informações de Tribuna do Norte

Pesquisa destaca importância do Alecrim para economia e aponta melhorias necessárias no bairro

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pesquisa-destaca-importancia-do-alecrim-para-economia-e-aponta-melhorias-necessarias-no-bairro/
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Pesquisa destaca importância do Alecrim para economia e aponta melhorias necessárias no bairro



Foto: Magnus Nascimento/Secom

Uma pesquisa elaborada pela Fecomércio RN sobre a percepção de consumidores e empresários sobre os vários fatores que alimentam a atividade comercial no bairro do Alecrim foi apresentada ao prefeito

Paulinho Freire, secretários municipais e vereadores nesta segunda-feira (25), em reunião no Salão Nobre do Palácio Felipe Camarão.

Play Video

O estudo ouviu 500 consumidores e 200 empresários e reforçou a relevância do trabalho conjunto entre a iniciativa privada e o comércio informal para tornar o Alecrim um polo de consumo popular. Em contrapartida, a pesquisa também apontou pontos de aperfeiçoamento na região, como o incremento de áreas para estacionamento.

O prefeito Paulinho Freire reforçou a necessidade de melhorias no bairro. “Sei a dificuldade em se empreender, de forma geral, no Brasil. Então, é prioridade nossa trazermos um novo olhar para o Alecrim. Por isso, trouxe o secretariado para avançarmos com esse projeto”, frisou. O chefe do Executivo municipal determinou ainda a criação de uma comissão permanente em sua equipe para tratar do projeto, com reuniões periódicas para avaliar os avanços.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, declarou que a instituição está “à disposição para contribuir com projetos e pesquisas”. “Nosso objetivo é unir forças, reunir dados e propor soluções viáveis que beneficiem tanto os comerciantes quanto a população. O Alecrim é um patrimônio econômico e um importante polo comercial para o estado.”

O diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barreto, ressaltou o momento adequado para iniciar o projeto: “O Alecrim não precisa de revitalização porque está vivo. E acreditamos na abertura ao empreendedorismo desta gestão. Talvez seja uma oportunidade única para o bairro.”

O presidente da Associação de Empresários do Alecrim, Derneval de Sá, lembrou que o Alecrim detém hoje mais de 30 mil carteiras de trabalho assinadas e constitui o maior pagador de ISS e ICMS de Natal. “Mais de 100 mil pessoas circulam por dia no bairro. Um ordenamento no comércio aumentaria ainda mais a geração de emprego e renda para a cidade”, frisou.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), da Neoenergia Cosern, além de empreendedores locais e órgãos públicos, como as

secretarias municipais de Governo (SMG), Serviços Urbanos (Semsur), Infraestrutura (Seinfra), Planejamento (Sempla), Mobilidade Urbana (STTU), Comunicação Social (Secom) e a Câmara Municipal de Natal.

Estudo reforça papel do Alecrim como polo comercial e propõe soluções conjuntas

Link	https://opot.com.br/estudo-reforca-papel-do-alecrim-como-polo-comercial-e-propoe-solucoes-conjuntas/
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Estudo reforça papel do Alecrim como polo comercial e propõe soluções conjuntas

Pesquisa revela potencial econômico do bairro e aponta desafios como a falta de estacionamento; Prefeitura cria comissão para acompanhar avanços



Prefeitura de Natal recebe estudo da Fecomércio sobre comércio do Alecrim. Foto: Magnus Nascimento/Secom.

Em reunião realizada nesta segunda-feira (25) no Salão Nobre do Palácio Felipe Camarão, representantes da Fecomércio RN apresentaram ao

prefeito de Natal, Paulinho Freire, um estudo detalhado sobre o comércio do bairro do Alecrim. A pesquisa ouviu 500 consumidores e 200 empresários locais, destacando a força econômica da região e a importância da colaboração entre os setores público e privado, incluindo o comércio informal.

O levantamento reforça o papel central do Alecrim como polo popular de consumo, mas também apontou desafios estruturais, como a carência de áreas de estacionamento. Durante o encontro, o prefeito Paulinho Freire afirmou que o bairro receberá atenção prioritária da gestão municipal.

“Sei a dificuldade em se empreender, de forma geral, no Brasil. Então, é prioridade nossa trazermos um novo olhar para o Alecrim. Por isso, trouxe o secretariado para avançarmos com esse projeto”, declarou.

Para dar continuidade às ações, o chefe do Executivo determinou a criação de uma comissão permanente no âmbito da Prefeitura. O grupo deverá se reunir periodicamente para acompanhar o andamento das propostas apresentadas e discutir soluções viáveis para a região.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, colocou a instituição à disposição do município. “Nosso objetivo é unir forças, reunir dados e propor soluções viáveis que beneficiem tanto os comerciantes quanto a população. O Alecrim é um patrimônio econômico e um importante polo comercial para o estado”, afirmou.

O diretor executivo da entidade, Laumir Barreto, destacou o momento oportuno para impulsionar as ações. “O Alecrim não precisa de revitalização porque está vivo. E acreditamos na abertura ao empreendedorismo desta gestão. Talvez seja uma oportunidade única para o bairro.”

Já o presidente da Associação de Empresários do Alecrim (AEBA), Derneval de Sá, ressaltou a força econômica local. Segundo ele, o bairro concentra mais de 30 mil trabalhadores com carteira assinada e figura como o maior arrecadador de ISS e ICMS de Natal.

“Mais de 100 mil pessoas circulam por dia no bairro. Um ordenamento no comércio aumentaria ainda mais a geração de emprego e renda para a cidade”, afirmou.

Estiveram presentes na reunião representantes da Fecomércio RN, da AEBA, da Neoenergia Cosern, empreendedores da região e integrantes de diversas pastas da administração municipal, como as secretarias de Governo (SMG), Serviços Urbanos (Semsur), Infraestrutura (Seinfra), Planejamento (Sempla), Mobilidade Urbana (STTU), Comunicação Social (Secom) e a Câmara Municipal de Natal.

Prefeitura e Fecomércio discutem projeto de reordenamento do comércio do Alecrim

Link	https://www.natal.rn.gov.br/news/post2/43154
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	PREFEITURA DO NATAL
Classificação	POSITIVO

Prefeitura e Fecomércio discutem projeto de reordenamento do comércio do Alecrim



Uma pesquisa elaborada pela Fecomércio RN sobre a percepção de consumidores e empresários sobre os vários fatores que alimentam a atividade comercial no bairro do Alecrim foi apresentada ao prefeito Paulinho Freire, secretários municipais e vereadores nesta segunda-feira (25), em reunião no Salão Nobre do Palácio Felipe Camarão.

O estudo ouviu 500 consumidores e 200 empresários e reforçou a relevância do trabalho conjunto entre a iniciativa privada e o comércio informal para tornar o Alecrim um polo de consumo popular. Em contrapartida, a pesquisa também apontou pontos de aperfeiçoamento na região, como o incremento de áreas para estacionamento.

O prefeito Paulinho Freire reforçou a necessidade de melhorias no bairro. “Sei a dificuldade em se empreender, de forma geral, no Brasil. Então, é prioridade nossa trazermos um novo olhar para o Alecrim. Por isso, trouxe o secretariado para avançarmos com esse projeto”, frisou. O chefe do Executivo municipal determinou ainda a criação de uma comissão permanente em sua equipe para tratar do projeto, com reuniões periódicas para avaliar os avanços.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, declarou que a instituição está “à disposição para contribuir com projetos e pesquisas”. “Nosso objetivo é unir forças, reunir dados e propor soluções viáveis que beneficiem tanto os comerciantes quanto a população. O Alecrim é um patrimônio econômico e um importante polo comercial para o estado.”

O diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barreto, ressaltou o momento adequado para iniciar o projeto: “O Alecrim não precisa de revitalização porque está vivo. E acreditamos na abertura ao empreendedorismo desta gestão. Talvez seja uma oportunidade única para o bairro.”

O presidente da Associação de Empresários do Alecrim, Derneval de Sá, lembrou que o Alecrim detém hoje mais de 30 mil carteiras de trabalho assinadas e constitui o maior pagador de ISS e ICMS de Natal. “Mais de 100 mil pessoas circulam por dia no bairro. Um ordenamento no comércio aumentaria ainda mais a geração de emprego e renda para a cidade”, frisou.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), da Neoenergia Cosern, além de empreendedores locais e órgãos públicos, como as secretarias municipais de Governo (SMG), Serviços Urbanos (Semsur), Infraestrutura (Seinfra), Planejamento (Sempla), Mobilidade Urbana (STTU), Comunicação Social (Secom) e a Câmara Municipal de Natal.

Prefeitura e Fecomércio discutem projeto de reordenamento do comércio do Alecrim

Link	https://www.96fm.com.br/post/prefeitura-e-fecomercio-discutem-projeto-de-reordenamento-do-comercio-do-alecrim
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	PORTAL 96FM
Classificação	POSITIVO

Prefeitura e Fecomércio discutem projeto de reordenamento do comércio do Alecrim



Uma pesquisa elaborada pela Fecomércio RN sobre a percepção de consumidores e empresários sobre os vários fatores que alimentam a atividade comercial no bairro do Alecrim foi apresentada ao prefeito Paulinho Freire, secretários municipais e vereadores nesta segunda-feira (25).

O estudo ouviu 500 consumidores e 200 empresários e reforçou a relevância do trabalho conjunto entre a iniciativa privada e o comércio informal para tornar o Alecrim um polo de consumo popular. Em contrapartida, a pesquisa também apontou pontos de aperfeiçoamento na região, como o incremento de áreas para estacionamento.

O prefeito Paulinho Freire reforçou a necessidade de melhorias no bairro. “Sei a dificuldade em se empreender, de forma geral, no Brasil. Então, é prioridade nossa trazermos um novo olhar para o Alecrim. Por isso, trouxe o secretariado para avançarmos com esse projeto”, frisou. O chefe do Executivo municipal determinou ainda a criação de uma comissão permanente em sua equipe para tratar do projeto, com reuniões periódicas para avaliar os avanços.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, declarou que a instituição está “à disposição para contribuir com projetos e pesquisas”. “Nosso objetivo é unir forças, reunir dados e propor soluções viáveis que beneficiem tanto os comerciantes quanto a população. O Alecrim é um patrimônio econômico e um importante polo comercial para o estado.”

O diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barreto, ressaltou o momento adequado para iniciar o projeto: “O Alecrim não precisa de revitalização porque está vivo. E acreditamos na abertura ao empreendedorismo desta gestão. Talvez seja uma oportunidade única para o bairro.”

O presidente da Associação de Empresários do Alecrim, Derneval de Sá, lembrou que o Alecrim detém hoje mais de 30 mil carteiras de trabalho assinadas e constitui o maior pagador de ISS e ICMS de Natal. “Mais de 100 mil pessoas circulam por dia no bairro. Um ordenamento no comércio aumentaria ainda mais a geração de emprego e renda para a cidade”, frisou.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), da Neoenergia Cosern, além de empreendedores locais e órgãos públicos, como as secretarias municipais de Governo (SMG), Serviços Urbanos (Semsur), Infraestrutura (Seinfra), Planejamento (Sempla), Mobilidade Urbana (STTU), Comunicação Social (Secom) e a Câmara Municipal de Natal.

Comércio Prefeitura e Fecomércio discutem projeto de reordenamento do comércio do Alecrim

Link	https://www.novonoticias.com.br/prefeitura-e-fecomercio-discutem-projeto-de-reordenamento-do-comercio-do-alecrim/
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Comércio Prefeitura e Fecomércio discutem projeto de reordenamento do comércio do Alecrim

O estudo ouviu 500 consumidores e 200 empresários e reforçou a relevância do trabalho conjunto entre a iniciativa privada e o comércio informal para tornar o Alecrim um polo de consumo popular

por: **Fecomércio**

Publicado 26 de agosto de 2025 às 16:00

Uma pesquisa elaborada pela Fecomércio RN sobre a percepção de consumidores e empresários sobre os vários fatores que alimentam a atividade comercial no bairro do Alecrim foi apresentada ao prefeito Paulinho Freire, secretários municipais e vereadores nesta segunda-feira (25), em reunião no Salão Nobre do Palácio Felipe Camarão.

O estudo ouviu 500 consumidores e 200 empresários e reforçou a relevância do trabalho conjunto entre a iniciativa privada e o comércio informal para tornar o Alecrim um polo de consumo popular. Em contrapartida, a pesquisa também apontou pontos de aperfeiçoamento na região, como o incremento de áreas para estacionamento.

O prefeito Paulinho Freire reforçou a necessidade de melhorias no bairro. “Sei a dificuldade em se empreender, de forma geral, no Brasil. Então, é prioridade nossa trazermos um novo olhar para o Alecrim. Por isso, trouxe o secretariado para avançarmos com esse projeto”, frisou. O chefe do Executivo municipal determinou ainda a criação de uma

comissão permanente em sua equipe para tratar do projeto, com reuniões periódicas para avaliar os avanços.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, declarou que a instituição está “à disposição para contribuir com projetos e pesquisas”. “Nosso objetivo é unir forças, reunir dados e propor soluções viáveis que beneficiem tanto os comerciantes quanto a população. O Alecrim é um patrimônio econômico e um importante polo comercial para o estado.”

O diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barreto, ressaltou o momento adequado para iniciar o projeto: “O Alecrim não precisa de revitalização porque está vivo. E acreditamos na abertura ao empreendedorismo desta gestão. Talvez seja uma oportunidade única para o bairro.”

O presidente da Associação de Empresários do Alecrim, Derneval de Sá, lembrou que o Alecrim detém hoje mais de 30 mil carteiras de trabalho assinadas e constitui o maior pagador de ISS e ICMS de Natal. “Mais de 100 mil pessoas circulam por dia no bairro. Um ordenamento no comércio aumentaria ainda mais a geração de emprego e renda para a cidade”, frisou.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), da Neoenergia Cosern, além de empreendedores locais e órgãos públicos, como as secretarias municipais de Governo (SMG), Serviços Urbanos (Semsur), Infraestrutura (Seinfra), Planejamento (Sempla), Mobilidade Urbana (STTU), Comunicação Social (Secom) e a Câmara Municipal de Natal.

Presidente do Sistema Fecomércio RN recebe título de chanceler da Faculdade Senac

Link	https://blogantenado.com/presidente-do-sistema-fecomercio-rn-recebe-titulo-de-chanceler-da-faculdade-senac/
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Presidente do Sistema Fecomércio RN recebe título de chanceler da Faculdade Senac



Nesta segunda-feira, 25, o presidente do Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte, Marcelo Fernandes de Queiroz, recebeu o título de Chanceler da Faculdade Senac RN. A solenidade, marcada pela entrega do diploma de titulação, ocorreu durante reunião do Conselho Regional do Senac, em Natal.

A cerimônia oficializou a nomeação de Marcelo Queiroz como representante máximo da Faculdade Senac RN, instituição de ensino que fortalece o compromisso do Sistema Fecomércio com uma educação de excelência no estado. O papel de

chanceler visa unir representação institucional e a missão de fortalecer o ensino superior no Rio Grande do Norte.

O evento também destacou o impacto social da nova faculdade, cujo lançamento oficial está previsto para setembro deste ano. A Faculdade Senac RN nasce com a proposta de oferecer uma formação superior alinhada às transformações da sociedade e às demandas do mercado de trabalho, com cursos de graduação em Gastronomia, Gestão e Tecnologia da Informação, além de especializações e programas de educação executiva voltados ao desenvolvimento de líderes.

Para o presidente da Fecomércio RN, assumir a função é uma oportunidade de inspirar novas gerações: “Assumir o papel de chanceler desta faculdade é, para mim, mais do que um reconhecimento. É contribuir para que jovens e profissionais encontrem o caminho da transformação pessoal e do crescimento. É com esse espírito que recebo esta missão, pronto para apoiar e inspirar esta nova etapa do Senac, que certamente será decisiva para o futuro da nossa sociedade”, afirmou Marcelo Queiroz.

Solenidade foi conduzida pelo diretor Regional do Senac RN, Raniery Pimenta, e pelo diretor de Educação Profissional, Leandro Trigueiro.

Sesc RN leva Jogos dos Comerciários à Praia de Ponta Negra

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/sesc-rn-leva-jogos-dos-comerciarios-a-praia-de-ponta-negra
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN leva Jogos dos Comerciários à Praia de Ponta Negra

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, está com inscrições abertas para a 23ª edição do maior evento esportivo voltado para trabalhadores do comércio do estado: os Jogos dos Comerciários. Entre as dez modalidades esportivas que serão ofertadas, duas delas terão um cenário encantador recebendo os atletas. Pela primeira vez, a orla da Praia de Ponta Negra, cartão postal de Natal, será palco das disputas de futevôlei e vôlei de praia na cidade.

O local foi escolhido considerando os benefícios da prática de atividades físicas ao ar livre, como maior gasto calórico, fortalecimento muscular e melhora do sistema cardiovascular, além da contribuição para a síntese de vitamina D no organismo. Na saúde mental os ganhos são a diminuição do estresse e da ansiedade, a melhora do humor e o estímulo à motivação.

Esse ano os torneios também irão acontecer em outros três municípios: Mossoró, Caicó e Assú, com a maior parte das disputas acontecendo nas unidades Sesc de cada uma. Além disso, outros esportes como futebol society, futsal, xadrez, natação, queimada, vôlei de quadra, intergames e beach soccer, também farão parte de programação. Porém, apenas o futsal acontecerá em todas as cidades.

Os Jogos oferecem torneios com o padrão Sesc de organização, arbitrados por profissionais qualificados e com o apoio das federações

locais. O objetivo é estimular a atividade física, fortalecer vínculos entre comerciários e promover momentos de lazer saudável, unindo saúde, esporte e convivência social. A previsão de inscrições para esta edição é de mais de 3.200 atletas.

Para realizar a inscrição e checar o cronograma de competições, os atletas devem consultar os regulamentos geral e específicos de cada modalidade, que ficarão disponíveis no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br) até o dia 05 de setembro. Os jogos contarão ainda com premiações específicas, com troféus e medalhas, a depender das modalidades e da classificação do atleta.

Torneios

Os torneios irão acontecer em datas determinadas de acordo com o regulamento de cada modalidade. Para as competições que acontecerão em Natal, Mossoró e Caicó, é necessário pagar uma taxa de inscrição, que irá depender da modalidade escolhida pelo atleta. Os valores variam de R\$ 10,00 (dez reais) a R\$ 50,00 (cinquenta reais). Já as modalidades disputadas em Assú serão inteiramente gratuitas.



FONTE: blogdajuliska.com.br

Sesc RN leva Jogos dos Comerciantes à Praia de Ponta Negra

Link	https://fatorrrh.com.br/sesc-rn-leva-jogos-dos-comerciantes-a-praia-de-ponta-negra/
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc RN leva Jogos dos Comerciantes à Praia de Ponta Negra



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, está com inscrições abertas para a 23ª edição do maior evento esportivo voltado para trabalhadores do comércio do estado: os Jogos dos Comerciantes.

Entre as dez modalidades esportivas que serão ofertadas, duas delas terão um cenário encantador recebendo os atletas. Pela primeira vez, a orla da Praia de Ponta Negra, cartão postal de Natal, será palco das disputas de futevôlei e vôlei de praia na cidade.

O local foi escolhido considerando os benefícios da prática de atividades físicas ao ar livre, como maior gasto calórico, fortalecimento muscular e melhora do sistema cardiovascular, além da contribuição para a síntese de vitamina D no organismo.

Na saúde mental os ganhos são a diminuição do estresse e da ansiedade, a melhora do humor e o estímulo à motivação.

Esse ano os torneios também irão acontecer em outros três municípios: Mossoró, Caicó e Assú, com a maior parte das disputas acontecendo nas unidades Sesc de cada uma.

Além disso, outros esportes como futebol society, futsal, xadrez, natação, queimada, vôlei de quadra, intergames e beach soccer, também farão parte de programação. Porém, apenas o futsal acontecerá em todas as cidades.

Os Jogos oferecem torneios com o padrão Sesc de organização, arbitrados por profissionais qualificados e com o apoio das federações locais.

O objetivo é estimular a atividade física, fortalecer vínculos entre comerciários e promover momentos de lazer saudável, unindo saúde, esporte e convivência social.

A previsão de inscrições para esta edição é de mais de 3.200 atletas.

Para realizar a inscrição e checar o cronograma de competições, os atletas devem consultar os regulamentos geral e específicos de cada modalidade, que ficarão disponíveis no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br) até o dia 05 de setembro.

Os jogos contarão ainda com premiações específicas, com troféus e medalhas, a depender das modalidades e da classificação do atleta.

Torneios

Os torneios irão acontecer em datas determinadas de acordo com o regulamento de cada modalidade. Para as competições que acontecerão em Natal, Mossoró e Caicó, é necessário pagar uma taxa de inscrição, que irá depender da modalidade escolhida pelo atleta.

Os valores variam de R\$ 10,00 (dez reais) a R\$ 50,00 (cinquenta reais). Já as modalidades disputadas em Assú serão inteiramente gratuitas.

Serviço:

O que: Sesc RN leva Jogos dos Comerciantes à Praia de Ponta Negra

Inscrições: Consultar regulamentos no site www.sescrn.com.br

Período de inscrições: Até 05 de setembro de 2025

Modalidades:

- Futsal (Natal, Mossoró, Caicó e Assú)
- Futebol Society (Natal, Mossoró e Assú)
- Xadrez (Natal e Mossoró)
- Natação (Natal, Mossoró e Caicó)
- Queimada (Natal)
- Vôlei de Praia (Natal e Assú)
- Vôlei de Quadra (Mossoró)
- Futevôlei (Natal)
- Intergames (Mossoró)
- Beach Soccer (Assú)

Valores:

- NATAL

Futebol Society e Futsal

R\$ 25,00 – Trabalhador do Comércio e dependentes

R\$ 25,00 – Empreendedores e dependentes

Xadrez, Queimada, Futevôlei e Vôlei de Praia

R\$ 25,00 – Trabalhador do Comércio e dependentes

R\$ 30,00 – Conveniados, público geral com credencial

R\$ 40,00 – Conveniados e público geral sem credencial

Natação (Por prova)

R\$ 18,00 – Trabalhador do Comércio, Empreendedores e dependentes

R\$ 22,00 – Conveniados e público geral com credencial

R\$ 28,00 – Conveniados e público geral sem credencial

- MOSSORÓ

Inter Games

R\$ 35,00 – Trabalhador do Comércio, Empreendedores e dependentes

R\$ 40,00 – Conveniados e público geral com credencial

R\$ 50,00 – Conveniados e público geral sem credencial

Natação

R\$ 18,00 – Trabalhador do Comércio, Empreendedores e dependentes

R\$ 22,00 – Conveniados e público geral com credencial

R\$ 28,00 – Conveniados e público geral sem credencial

Futebol Society, Futsal, Xadrez e Vôlei de Quadra

R\$ 25,00 – Trabalhador do Comércio, Empreendedores e dependentes

R\$ 30,00 – Conveniados e público geral com credencial

R\$ 40,00 – Conveniados e público geral sem credencial

- CAICÓ

Futsal e Natação

R\$ 10,00 – Trabalhador do Comércio, Empreendedores e dependentes

R\$ 15,00 – Conveniados e público geral com credencial

R\$ 20,00 – Conveniados e público geral sem credencial

- ASSÚ

Todas as modalidades: Inscrições gratuitas

Prévia da inflação oficial de agosto recua 0,14%, diz IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-08/previa-da-inflacao-oficial-de-agosto-recua-014-diz-ibge
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prévia da inflação oficial de agosto recua 0,14%, diz IBGE

É o menor índice desde setembro de 2022

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 26/08/2025 - 10:42

Rio de Janeiro

© Joédson Alves/Agência Brasil

Versão em áudio

Desconto na conta de luz, queda no preço dos alimentos e gasolina mais barata são fatores que fizeram a prévia da inflação de agosto ficar negativa em 0,14%. Na média, o custo de vida das famílias ficou mais em conta.

A constatação está no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial no país, divulgado nesta terça-feira (26) pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](https://www.ibge.gov.br).

Em julho, o IPCA-15 tinha marcado 0,33%.

O resultado de agosto é o menor desde setembro de 2022 (-0,37%) e a primeira deflação (inflação negativa) desde julho de 2023 (-0,07%). Em agosto de 2024, o índice marcou 0,19%.

Com o resultado conhecido nesta terça-feira, o IPCA-15 acumulado em 12 meses fica em 4,95%. Em julho, era 5,30%.

O governo trabalha com a meta de manter a inflação oficial em 3% ao ano, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, isto é, o máximo tolerado em 4,5%.

Bônus de Itaipu

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, quatro apresentam deflação na prévia de agosto. Destaque para a habitação, que viu os preços recuarem 1,13%, representando impacto de -0,17%, o maior impacto negativo dentre os nove grupos.

O que mais puxou essa queda na inflação da habitação foi a conta de luz, que baixou 4,93%. De todos os 377 produtos e serviços apurados pelo IBGE, foi o preço da energia elétrica residencial que mais pressionou o IPCA-15 para baixo, com impacto de 0,20 p.p.

A explicação está no chamado Bônus de Itaipu, desconto na conta que beneficiou 80,8 milhões de consumidores. Conforme adiantou a Agência Brasil, a [bonificação](#) compensou a bandeira tarifária vermelha 2, que adiciona R\$ 7,87 na conta e luz a cada 100 Kwh consumidos.

Alimentos

O segundo grupo que mais ajudou a segurar a inflação foi o de alimentos e bebidas, que recuou 0,53% (impacto de -0,12 p.p.). É o terceiro mês seguido de deflação no preço da comida, depois de nove meses seguidos de alta.

A alimentação no domicílio caiu 1,02% em agosto, com destaque para as quedas nos preços da manga (-20,99%), batata-inglesa (-18,77%), cebola (-13,83%), tomate (-7,71%), arroz (-3,12%) e carnes (-0,94%).

Gasolina

O grupo dos transportes apresentou deflação de 0,47% na prévia de agosto, o que representa impacto de -0,10 p.p. no IPCA-15. O resultado foi impulsionado pelas quedas nas passagens aéreas (-2,59%), automóvel novo (-1,32%) e na gasolina (-1,14%).

A gasolina é o subitem da cesta de consumo do brasileiro com maior peso, e a queda em agosto representou impacto de -0,06 p.p.

O conjunto de combustíveis recuou 1,18% em média, com deflação dos preços do óleo diesel (-0,20%), gás veicular (-0,25%) e etanol (-1,98%).

Demais grupos

O grupo comunicação caiu 0,17% no mês, com impacto de -0,01 p.p. no IPCA-15. Os demais cinco grupos tiveram variações e impactos positivo ou nulo:

- Despesas pessoais (1,09% e 0,11 p.p.)
- Educação (0,78% e 0,05 p.p.)
- Saúde e cuidados pessoais (0,64% e 0,09 p.p.)
- Vestuário (0,17% e 0,01 p.p.)
- Artigos de residência (0,03% e 0,00, p.p.)

Confira reportagem do Repórter Brasil Tarde, da TV Brasil, sobre a queda da inflação

Prévia e inflação oficial

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo.

A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 16 de julho a 14 de agosto.

Ambos os índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Atualmente, o valor do mínimo é R\$ 1.518.

O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia.); e o IPCA, 16 localidades (inclui Vitória, Campo Grande, Rio

Branco, São Luís e Aracaju). O IPCA de agosto será divulgado em 10 de setembro.

IPCA-15: preços caem 0,14% em agosto, na primeira deflação em dois anos

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/08/26/ipca-15-previa-tem-deflacao-de-014percent-em-agosto-segundo-o-ibge.shtml
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA-15: preços caem 0,14% em agosto, na primeira deflação em dois anos

Energia elétrica residencial teve queda de quase 5% com Bônus de Itaipu. Em 12 meses, prévia da inflação acumula alta de 4,95%.



Prévia da Inflação fica em - 0,14% no mês de agosto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 ([IPCA-15](#)), prévia da inflação oficial do país, registrou queda de 0,14% em agosto, informou nesta terça-feira (26) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

Essa foi a primeira retração do índice em mais de dois anos, desde julho de 2023, quando houve recuo de 0,07%. Também foi a queda mais intensa desde setembro de 2022 (-0,37%).

Segundo o IBGE, o principal fator para a deflação foi a queda de 4,93% na energia elétrica residencial, após a inclusão do Bônus de Itaipu nas contas emitidas em agosto. O recuo veio mesmo com [a vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 2](#), que acrescenta R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos.

O resultado de agosto representa desaceleração em relação a [julho, quando o índice subiu 0,33%](#). Em agosto de 2024, [havia sido de 0,19%](#).

No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 soma 4,95%. Apesar da deflação, o resultado frustrou a expectativa do mercado, que projetava recuo maior, entre 0,19% e 0,22%.

Quatro dos nove grupos pesquisados pelo IBGE registraram queda em agosto. Além de Habitação (-1,13%), impactado pela redução da conta de luz, houve recuo em Comunicação (-0,17%), Alimentação e bebidas (-0,53%) e Transportes (-0,47%).

Veja abaixo a variação dos grupos em agosto

- Alimentação e bebidas: -0,53
- Habitação: -1,13
- Artigos de residência: 0,03
- Vestuário: 0,17
- Transportes: -0,47
- Saúde e cuidados pessoais: 0,64
- Despesas pessoais: 1,09
- Educação: 0,78
- Comunicação: -0,17

O que influenciou a prévia da inflação

No grupo de Alimentação e bebidas, a terceira queda mensal consecutiva foi impulsionada pelo subgrupo alimentação no domicílio, que recuou 1,02% em agosto.

Essa divisão, fortemente influenciada pelos alimentos básicos, registrou quedas expressivas nos preços da manga (-20,99%), batata-inglesa (-18,77%), cebola (-13,83%), tomate (-7,71%), arroz (-3,12%) e carnes (-0,94%).

O grupo Transportes reverteu a alta de 0,67% em julho e caiu 0,47% em agosto. O recuo foi puxado pelas passagens aéreas (-2,59%), automóveis novos (-1,32%) e gasolina (-1,14%). Ainda entre os combustíveis (-1,18%), também caíram o óleo diesel (-0,20%), o gás veicular (-0,25%) e o etanol (-1,98%).

O principal fator de alta em agosto foi o grupo Despesas pessoais (+1,09%), impulsionado pelo reajuste de 11,45% nos jogos de azar, em vigor desde 9 de julho. Esse subitem, sozinho, respondeu pelo maior impacto positivo do mês, com 0,05 ponto percentual.

Em julho, as apostas das Loterias Caixa foram reajustadas, afetando modalidades como Dupla Sena, Quina, Lotofácil, Mega-Sena, Loteca e Super Sete. Segundo a Caixa Econômica Federal, o aumento visa ampliar premiações e fortalecer repasses sociais.

O grupo Educação avançou 0,78% em agosto, impulsionado pelos reajustes nos cursos regulares (0,80%). O maior aumento ocorreu no ensino superior (+1,24%), seguido pelo fundamental (+0,68%). Os cursos diversos subiram 0,93%, com destaque para idiomas (+1,85%).

Saúde e cuidados pessoais tiveram alta de 0,64%, puxada por produtos de higiene pessoal (+1,07%, impacto de 0,04 p.p.) e planos de saúde (+0,51%, impacto de 0,02 p.p.), reflexo dos reajustes autorizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nos planos de saúde contratados após a Lei nº 9.656/98, o reajuste autorizado foi de até 6,06%, válido de maio de 2025 a abril de 2026. Para contratos anteriores à lei, os aumentos permitidos variaram entre 6,47% e 7,16%, conforme o tipo de plano.

Perspectivas e os juros

Apesar da recente queda nos preços das commodities, que reduziu a pressão sobre alimentos e bens industriais, a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, avalia que a trégua será temporária.

"Fatores domésticos, como o mercado de trabalho bastante aquecido e a nossa perspectiva de um câmbio mais depreciado, seguem impondo um desafio grande para o retorno da inflação à meta."

Para Fabrício Voigt, economista da Aware Investments, a sazonalidade da inflação brasileira nesta época do ano é natural e esperada, mas o alívio é apenas técnico e temporário. Ele acrescenta que ainda não é possível medir [os efeitos das tarifas de 50% impostas por Donald Trump](#) aos produtos brasileiros sobre o IPCA-15.

"Devemos ter um impacto provavelmente para o final de setembro ou outubro, a depender de como serão os programas do governo", afirma.

Segundo a última edição do Boletim Focus do Banco Central, [economistas reduziram a projeção de inflação para 2025 de 4,95% para 4,86%](#), ainda acima do teto da meta, fixado em 4,5%.

Mesmo com a deflação de agosto no IPCA-15, a economista do C6 prevê que o Comitê de Política Monetária (Copom) manterá os juros estáveis nos próximos meses. Atualmente, a Selic, taxa básica de juros da economia, está em 15%.

 O IPCA mede a inflação, enquanto a Selic é a taxa de juros usada pelo Banco Central para controlá-la. Quando o IPCA sobe, a Selic tende a aumentar para conter os preços; quando o IPCA cai, a Selic pode ser reduzida para estimular a economia.



Imagens de lâmpadas e conta de luz na região de São Paulo (SP). — Foto: WILLIAN MOREIRA/FUTURA PRESS/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

IPCA-15: prévia da inflação cai 0,14% em agosto, primeira deflação em dois anos

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/ipca-15-previa-da-inflacao-cai-014-em-agosto-primeira-deflacao-em-dois-anos/
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA-15: prévia da inflação cai 0,14% em agosto, primeira deflação em dois anos

Quedas em habitação, alimentação e transportes puxaram número do mês; recuo, no entanto, foi menor do que o projetado pelo mercado



Cartazes com preços de alimentos em mercado no Rio de Janeiro (Foto: Ricardo Moraes/Reuters)

Publicidade

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, retraiu 0,14% em agosto, após alta de 0,33% em julho, segundo dados divulgados nesta terça-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Foi a primeira queda do indicador desde julho de 2023, quando ele cedeu 0,07%. Também é o menor índice em quase três anos, desde que ficou em 0,37% em setembro de 2022. O número de agosto, no entanto, veio abaixo da mediana das projeções do mercado, segundo pesquisa da Reuters, que apontava para deflação de 0,19%.

O IPCA-15 mede a variação de preços do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês seguinte, e é a prévia do IPCA, considerado o indicador oficial de inflação da economia brasileira.

Habitação, alimentos e transportes puxam queda

O resultado foi puxado principalmente pelas quedas nos preços de habitação (-1,13%), alimentação e bebidas (-0,53%) e transportes (-0,47%). No ano, o índice acumula alta de 3,26% e, em 12 meses, de 4,95%, abaixo dos 5,30% registrados até julho.

O grupo Habitação teve a maior contribuição negativa, impactado pela queda de 4,93% na energia elétrica residencial. Mesmo com a cobrança extra da bandeira tarifária vermelha patamar 2, o bônus de Itaipu e reduções tarifárias em capitais como Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro pressionaram os preços para baixo.

Na alimentação, o recuo foi o mais intenso do ano. A alimentação no domicílio caiu 1,02%, com destaque para a queda da manga (-20,99%), batata-inglesa (-18,77%), cebola (-13,83%), tomate (-7,71%), arroz (-3,12%) e carnes (-0,94%). Em sentido contrário, a alimentação fora do domicílio subiu 0,71%, com alta de 1,44% no lanche e 0,40% na refeição.

Continua depois da publicidade

A banner for Infomoney featuring a blurred background of a person's hands. In the foreground, there is a small red house model with a blue roof, next to several stacks of gold coins. The text 'Onde Investir' is in the top left corner. The main text reads 'MXRF11 paga dividendos mensais? Veja o calendário de 2025'. The Infomoney logo is in the bottom left corner.

Onde Investir

InfoMoney | MXRF11 paga dividendos mensais?
Veja o calendário de 2025

No grupo Transportes, houve queda nos preços da gasolina (-1,14%), automóvel novo (-1,32%) e passagens aéreas (-2,59%). Também caíram os preços do etanol (-1,98%), diesel (-0,20%) e gás veicular (-0,25%).

São Paulo com preços em alta

Entre os grupos com alta, destacaram-se Despesas pessoais (1,09%), puxado por jogos de azar (11,45%), Saúde e cuidados pessoais (0,64%) e Educação (0,78%).

Regionalmente, São Paulo foi a única área com variação positiva (0,13%), devido à alta nos cursos regulares e em itens de higiene pessoal. A maior queda ocorreu em Belém (-0,61%), com recuos expressivos na energia elétrica e na gasolina.

IPCA-15 recua 0,14% em agosto, primeira deflação mensal desde julho de 2023

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/08/26/ipca-15-cai-014percent-em-agosto-mostra-ibge.ghtml
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA-15 recua 0,14% em agosto, primeira deflação mensal desde julho de 2023

Apesar de deflação, índice de preços mostra piora no setor de serviços



IPCA-15 recua 0,14% em agosto, primeira deflação mensal desde julho de 2023 — Foto: José Cruz/Agência Brasil

Embora tenha registrado a primeira deflação mensal em dois anos, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -15 (IPCA-15) de agosto não agradou os analistas. Os preços dos serviços, que vinham surpreendendo positivamente nas últimas leituras, voltaram a subir com força, ao passo que a difusão das altas voltou a subir. Apesar disso, economistas dizem que ainda é cedo para julgar que o dado significa uma reversão do cenário de melhora da inflação.

Segundo o IBGE, o IPCA-15 caiu em 0,14% agosto, após alta de 0,33% em julho. O resultado veio acima da mediana das projeções coletadas pelo Valor Data que estimava recuo de 0,22%, com intervalo entre queda de 0,28% e elevação de 0,09%.

É a primeira deflação mensal desde julho de 2023 (-0,07%) e também a primeira vez que o indicador no acumulado em 12 meses cai abaixo de 5% desde março. Com o resultado, o IPCA-15 por esta métrica caiu de 5,90% em julho para 4,95% em agosto.

Cinco das nove classes de despesas apresentaram aceleração na passagem do mês, com destaque para saúde e cuidados pessoais (de 0,25% para 0,64%); despesas pessoais (de 0,25% para 1,09%); educação (de 0% para 0,78%).

Na outra ponta, alimentação e bebidas (de -0,06% para -0,53%); habitação (de 0,98% para -1,13%) e transportes (de 0,67% para -0,47%) puxaram as quedas.

Influenciada pelo Bônus de Itaipu, a energia elétrica foi o item de maior destaque individual da divulgação ao registrar deflação de 4,93% apesar do acionamento da bandeira vermelha 2. Sozinha, teve um impacto negativo de 0,20 ponto percentual no IPCA-15.

Já a média dos cinco principais núcleos do indicador monitorados pelo Banco Central subiu para 0,31% em agosto, de 0,30% em julho, segundo cálculos da MCM Consultores.

Apesar de ter mostrado deflação, o IPCA-15 de agosto trouxe uma composição desfavorável. Nos cálculos da XP Investimentos, a inflação de serviços subjacentes avançou 0,55% no mês e, na média móvel trimestral anualizada e dessazonalizada, bastante acompanhada por mostrar o comportamento dos preços "na ponta", subiu 5,5% para 6,1%. Pela mesma métrica, no entanto, a média dos núcleos caiu de 4,6% para 4,4%.

Economista-chefe da Galápagos, Tatiana Pinheiro destaca o repique da difusão de alta dos preços, que passou de 49,6% em julho para 57,2% em agosto. Tal patamar sinaliza um pulso de inflação rodando na casa de 5%, pondera.

“São números ruins, mas ainda não é possível saber se foi um ponto fora da curva ou uma reversão do quadro de melhora que estava em curso. É preciso esperar os próximos números”, diz, notando, que vários dos itens que subiram nesta divulgação podem devolver a alta nos próximos meses, como Saúde e cuidados pessoais (1,09%), hospedagem (2%) e perfume e maquiagem (1,85%).

Na mesma linha, a chefe de pesquisa da Buysidebrazil, Mirella Hirakawa, observa que parte importante das surpresas altistas vieram de itens voláteis, como o própria energia elétrica que caiu menos que o esperado, e passagens aéreas. Por outro lado, vieram mais salgados que o antecipado itens como os reajustes escolares, que levaram o grupo educação a subir 0,02 ponto percentual acima do esperado, e os próprios serviços subjacentes.

“Em termos de qualidade, o número veio pior que as nossas expectativas, principalmente pela surpresa de serviços subjacentes e a média dos núcleos. Ainda assim, não significou reaceleração da inflação em 12 meses e as métricas dessazonalizadas e trimestralizadas dessas duas aberturas também caíram, no nosso cálculo, e se mantêm abaixo da inflação em 12 meses”, pondera a economista, que revisou sua inflação para o mês fechado de agosto de -0,14% para -0,11% com base nos preços que repetem do IPCA-15 para o IPCA. “Então, apesar dessa inflação ter vindo mais salgada, ainda não muda a nossa perspectiva de uma dinâmica de desinflação.”

De fato, o IPCA-15 não impediu inclusive revisões para baixo da projeção de inflação de 2025, ainda que não diretamente ligadas ao último dado. O Barclays cortou sua estimativa para este ano de 5,1% para 4,9% olhando, sobretudo, o câmbio mais apreciado, que tem feito com que os preços de industriais e de alimentos venham se comportando melhor que o esperado.

"Os serviços permanecem pressionados, refletindo o mercado de trabalho apertado. Esperamos uma deflação de 0,15% na leitura final de agosto, seguido de alta de até 0,75% em setembro", escreve o economista Roberto Secemski. "Tudo somado, a perspectiva da inflação brasileira permanece desafiadora e requer atenção do Banco Central em

meio a pressões inerciais persistentes, expectativas desancoradas no médio e longo prazo, além de mercado de trabalho e demanda doméstica aquecidos."

Para a política monetária, o dado pode ter tirado força daqueles que avaliam ser possível uma antecipação do início do ciclo de cortes da Selic.

"A possibilidade de dezembro não é zero, mas acredito que o BC não irá ter tempo hábil para mudar a comunicação e preparar os agentes para isso apenas com base nos dados correntes de atividade e inflação", pondera o economista-chefe do Daycoval, Rafael Gonçalves, para quem o início do ciclo ocorrerá em janeiro. "Apenas uma queda continuada das expectativas para 2027 - como a que vimos esta semana no Focus - poderia mudar nossa cabeça".

Já Tatiana, da Galápagos, mantém o cenário de início do ciclo ainda este ano. "Acredito que o IPCA-15 é apenas um ponto fora da curva e que a história de desaceleração que vem aparecendo nos dados de atividade e também de inflação deverá prosseguir", avalia, lembrando ainda que o dólar fraco global contribui para esse movimento.

IPCA-15 recua 0,14% em agosto e país registra primeira deflação mensal em dois anos

Link	https://veja.abril.com.br/economia/inflacao-cai-014-na-1a-quinzena-de-agosto/
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA-15 recua 0,14% em agosto e país registra primeira deflação mensal em dois anos

Prévia da inflação foi influenciada por preços menores em habitação e alimentação



Linha de transmissão (Beth Santos/Secretaria-Geral da Presidência/Divulgação)

A primeira metade de agosto registrou deflação, puxada pela queda na conta de luz com a incorporação do bônus de Itaipu, e queda nos preços

dos alimentos e transportes. A prévia da inflação caiu 0,14% em agosto, após marcar 0,33% em julho. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado nesta terça-feira, 26, pelo IBGE, foi o menor desde setembro de 2022 (-0,37%) e o primeiro negativo desde julho de 2023 (-0,07%).

No ano, o IPCA-15 acumula alta de 3,26% e, em 12 meses, 4,95%, abaixo dos 5,30% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2024, o IPCA-15 foi de 0,19%. A deflação era esperada pelo mercado, que projetava um recuo de 0,17 nos preços para o período.

O IPCA-15 mede os preços entre as duas primeiras semanas do mês de referência, neste caso, agosto, e as duas últimas do mês anterior (julho para esta divulgação). A variação e o impacto negativo mais intensos vieram do grupo Habitação (-1,13% e -0,17 p. p.), devido à queda na energia elétrica residencial (-4,93%), subitem que exerceu o impacto mais intenso no índice (-0,20 p. p.).

Ainda que esteja em patamar vermelho, o mais caro, os preços da energia também foram afetados por reajustes regionais. Houve reduções em Belém (-6,47%), Curitiba (-6,19%), Porto Alegre (-8,38%) e Rio de Janeiro (-6,49%), enquanto São Paulo registrou leve queda (-0,88%) apesar do aumento tarifário de 13,97% em uma das concessionárias locais.

Segundo o governo, a fatura de energia elétrica em agosto trará um crédito para 97% dos consumidores residenciais e rurais no Brasil com a distribuição do bônus de R\$ 936,8 milhões resultante do resultado positivo na conta de comercialização da parte brasileira da Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional no ano passado.

Na mesma categoria, a taxa de água e esgoto subiu 0,29%, pressionada pelo reajuste de 4,97% em Salvador. O gás encanado também teve variações, com alta em Curitiba (2,99%) e queda no Rio de Janeiro (-0,57%).

O grupo Alimentação e bebidas caiu pelo terceiro mês seguido (-0,53%), intensificando as baixas de junho (-0,02%) e julho (-0,06%). A alimentação no domicílio recuou 1,02%, com destaque para reduções

expressivas em frutas e hortaliças, como manga (-20,99%), batata-inglesa (-18,77%), cebola (-13,83%) e tomate (-7,71%), além do arroz (-3,12%) e das carnes (-0,94%). Já a alimentação fora do lar subiu 0,71%, puxada pelo lanche (1,44%) e refeição (0,40%).

Nos Transportes, o índice passou de alta de 0,67% em julho para queda de 0,47% em agosto, impactado pela retração nos preços das passagens aéreas (-2,59%), automóvel novo (-1,32%) e gasolina (-1,14%). Os demais combustíveis também recuaram: etanol (-1,98%), gás veicular (-0,25%) e diesel (-0,20%). Em algumas capitais, o resultado refletiu gratuidades e reduções tarifárias em transporte público aos domingos e feriados, além de reajustes em tarifas de táxi, como em Belém (2,46%) e São Paulo (1,65%).

Em sentido oposto, gastos com despesas pessoais aceleraram de 0,25% para 1,09%, com destaque para os jogos de azar, que subiram 11,45% e foram o item de maior impacto positivo do mês. Já Saúde e cuidados pessoais registrou alta de 0,64%, impulsionada por higiene pessoal (1,07%) e planos de saúde (0,51%). Educação avançou 0,78%, refletindo reajustes em cursos regulares, sobretudo ensino superior (1,24%) e fundamental (0,68%), além da alta em cursos de idiomas (1,85%).

Na análise regional, São Paulo foi a única área com variação positiva (0,13%), puxada por educação e higiene pessoal. Belém teve o menor resultado (-0,61%), com destaque para a queda da energia elétrica e da gasolina.

Deflação de 0,14% em agosto quebra sequência de altas no IPCA-15

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/deflacao-de-014-em-agosto-quebra-sequencia-de-altas-no-ipca-15/
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Deflação de 0,14% em agosto quebra sequência de altas no IPCA-15

Prévia da inflação recuou pela 1ª vez em 3 anos; taxa anualizada desacelerou para 5,30%, mas segue acima da meta



O último registro de deflação havia sido em agosto de 2022, quando os preços caíram 0,73% -o maior recuo mensal da série histórica iniciada em 2000

O [IPCA-15](#) (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) registrou deflação de 0,14% em agosto de 2025, segundo dados divulgados nesta

3ª feira (27.ago.2025) pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Leia a [íntegra](#) do relatório (PDF – 407 kB).

Conforme [antecipado](#) pelo **Poder360**, a retração já era esperada pelo mercado financeiro. A mediana das estimativas de 11 instituições consultadas pelo jornal digital apontava queda de 0,23%. O resultado interrompeu uma sequência de 36 meses sem recuos no indicador, considerado a prévia oficial da inflação.

alertas grátis do Poder360

Leia a trajetória anualizada ([clique aqui para abrir em outra aba](#)):

Em julho, a [variação](#) foi de 0,33%. No acumulado de 2025, a inflação medida pelo IPCA-15 acumula alta de 3,26% no ano. Já a taxa anualizada (período de 12 meses encerrado em agosto) recuou de 5,30% em julho para 4,95% em agosto. Apesar da desaceleração, o percentual segue acima do teto da meta definida pelo [CMN](#) (Conselho Monetário Nacional), de 4,5%.

Leia a trajetória mensal do IPCA-15 ([clique aqui para abrir em outra aba](#)):

O último registro de deflação havia sido em agosto de 2022, quando os preços caíram 0,73% –o maior recuo mensal da série histórica iniciada em 2000.

PRINCIPAIS IMPACTOS

A variação de julho foi influenciada por 4 dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE.

O destaque foi o grupo **Habitação**, que retraiu 1,13% e contribuiu com queda de 0,17 p.p. (ponto percentual) para o IPCA-15 do mês. O desempenho do setor foi influenciado pela baixa de 4,93% na energia elétrica residencial, resultado da inclusão do [Bônus de Itaipu](#) nas contas de agosto –sem esse desconto, o IPCA-15 teria subido 0,26% no mês.

Já o grupo **Alimentação e bebidas**, que tem o maior peso no índice, apresentou variação negativa de 0,53% no mês, com impacto negativo de 0,12 p.p.

“O grupo Alimentação e bebidas (-0,53%) registra queda na média de preços pelo terceiro mês consecutivo, com a alimentação no domicílio recuando 1,02% em agosto. Contribuíram para esse resultado as quedas da manga (-20,99%), da batata-inglesa (-18,77%), da cebola (-13,83%), do tomate (-7,71%), do arroz (-3,12%) e das carnes (-0,94%)”, disse o IBGE.

Entre os outros grupos que apresentaram deflação estão **Transportes** (-0,47% e -0,10 p.p.), **Comunicação** (-0,17% e -0,01 p.p.).

No sentido contrário, o grupo que mais impulsionou a alta foi **Saúde e cuidados pessoais** (0,64% e 0,09 p.p.), puxado principalmente pelos itens de higiene pessoal (1,07% e 0,04 p.p.) e pelo plano de saúde (0,51% e 0,02 p.p.), que já incorpora os [reajustes](#) autorizados pela ANS.

Os demais grupos que apresentaram alta no IPCA-15 de agosto de 2025 foram:

- **Educação:** 0,78% e impacto de 0,05 p.p.
- **Despesas pessoais:** 1,09% e impacto de 0,11 p.p.
- **Vestuário:** 0,17% e impacto de 0,01 p.p.
- **Artigos de residência:** 0,03% e impacto de 0,00 p.p.

ANÁLISE E PERSPECTIVAS

A deflação do IPCA-15 em agosto indica um alívio temporário na inflação, mas especialistas alertam para pressões persistentes em alguns segmentos da economia.

Segundo [Claudia Moreno](#), economista do [C6 Bank](#), os núcleos –que excluem itens mais voláteis, como alimentos e energia, para revelar uma tendência mais clara da inflação– continuam pressionados.

“A alta acumulada nos preços de serviços subjacentes, por exemplo, subiu de 6,4% para 6,6% nos últimos 12 meses, um patamar bastante elevado”, disse.

Além disso, Moreno destaca que, embora a queda nos preços das commodities tenha aliviado temporariamente o peso sobre alimentos e produtos industriais, fatores internos como o mercado de trabalho aquecido e a expectativa de um câmbio mais depreciado continuam desafiando o controle da inflação.

Sobre os juros, a economista avalia que os números do IPCA-15 não devem alterar a [Selic \(taxa básica\)](#) nos próximos meses, que deve permanecer em 15% até o fim de 2026.

“Por ora, nossa projeção é de que a Selic permaneça em 15% até o final de 2026, mas não descartamos alguma flexibilização monetária ao longo do ano que vem, considerando o recente alívio na inflação corrente e a [possibilidade de corte de juros no exterior](#)”, declarou.

ENTENDA

Os dados são importantes porque podem indicar como o [BC](#) (Banco Central) vai definir os rumos dos juros no Brasil. O **Poder360** tem uma reportagem que explica em detalhes o que é a inflação. [Leia aqui](#).

O indicador oficial para medir a inflação e as definições da meta é o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). Entenda a diferença entre o índice oficial e a prévia:

- IPCA – IBGE calcula com base nos preços coletados entre o 1º e o último dia de cada mês;
- IPCA-15 – calculado com os preços coletados do dia 16 do mês anterior ao dia 15 do mês de referência, permitindo uma estimativa antecipada da inflação oficial.

Vendas do Tesouro Direto batem recorde para meses de julho

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-08/vendas-do-tesouro-direto-batem-recorde-para-meses-de-julho
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do Tesouro Direto batem recorde para meses de julho

Volume vendido ficou em R\$ 7,26 bilhões no mês passado

Wellton Máximo - Repórter da Agência Brasil

As vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet bateram recorde para meses de julho, divulgou nesta terça-feira (26) o Tesouro Nacional. No mês passado, o Tesouro Direto vendeu R\$ 7,26 bilhões em papéis.

O valor é 25,93% maior que em junho, quando as vendas do Tesouro Direto somaram R\$ 5,77 bilhões. Na comparação com julho do ano passado, é 12,89% superior.

O recorde de vendas para todos os meses foi registrado em março deste ano, quando [foram vendidos R\\$ 11,69 bilhões](#).

Os títulos mais procurados pelos investidores em julho foram os vinculados aos juros básicos, cuja participação nas vendas somou 52,9%. Os papéis corrigidos pela inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), corresponderam a 24,6% do total, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, totalizaram 10,9%.

Destinados ao financiamento de aposentadorias, o Tesouro Renda+, lançado no início de 2023, respondeu por 10% das vendas, superando a marca de 10% de participação pela primeira vez. Criado em agosto de

2023, o novo título Tesouro Educa+, que pretende financiar uma poupança para o ensino superior, atraiu apenas 1,7% das vendas.

O interesse por papéis vinculados aos juros básicos é justificado pelo alto nível da Taxa Selic. A taxa, que estava em 10,5% ao ano até setembro do ano passado, foi elevada para [15% ao ano](#). Com a expectativa de novas altas, os papéis continuam atrativos. Os títulos vinculados à inflação também têm atraído os investidores por causa da expectativa de alta da inflação oficial nos próximos meses.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 185,74 bilhões no fim de julho, alta de 2,99% em relação ao mês anterior (R\$ 180,35 bilhões) e de 27,76% em relação a julho do ano passado (R\$ 145,39 bilhões). Essa alta ocorreu por causa da correção pelos juros e porque as vendas superaram os resgates em R\$ 3,68 bilhões no último mês.

Investidores

Em relação ao número de investidores, 253.621 participantes passaram a fazer parte do programa no mês passado. O total atingiu 32.988.974. Nos últimos 12 meses, o número de investidores acumula alta de 12,6%. O total de investidores ativos (com operações em aberto) chegou a 3.099.164, aumento de 16,5% em 12 meses.

A utilização do Tesouro Direto por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas de até R\$ 5 mil, que correspondeu a 79,3% do total de 969.001 operações de vendas ocorridas em julho. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 54,9%. O valor médio por operação atingiu R\$ 7.494,38.

Os investidores estão preferindo papéis de curto prazo. As vendas de títulos de até cinco anos representam 39,4% do total. As operações com prazo entre cinco e dez anos correspondem a 40% do total. Os papéis de mais de dez anos de prazo representaram 20,5% das vendas.

O balanço completo do Tesouro Direto está disponível na [página do Tesouro Transparente](#).

Captação de recursos

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar esse tipo de aplicação e permitir que pessoas físicas possam adquirir títulos públicos diretamente do Tesouro Nacional, via internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só precisa pagar uma taxa para a B3, a bolsa de valores brasileira, descontada nas movimentações dos títulos. Mais informações podem ser obtidas no [site do Tesouro Direto](#).

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, índices de inflação, câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis pré-fixados.

Investimentos no Tesouro Direto somam R\$ 7,26 bilhões em julho, aponta Tesouro Nacional

Link	https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2025/agosto/investimentos-no-tesouro-direto-somam-r-7-26-bilhoes-em-julho-aponta-tesouro-nacional
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Investimentos no Tesouro Direto somam R\$ 7,26 bilhões em julho, aponta Tesouro Nacional

Novos títulos Tesouro RendA+ atingiram R\$ 724,8 milhões em vendas (10,0% do total) no mês

Foram realizadas em julho 969.001 operações de investimento em títulos do Tesouro Direto, totalizando R\$ 7,26 bilhões. No mês, os resgates foram de R\$ 3,59 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 3,68 bilhões. As aplicações de até R\$ 1 mil representaram 54,9% das operações de investimento no período, sendo o valor médio por operação de R\$ 7.494,38.

O grupo de títulos mais demandado pelos investidores foi o de títulos indexados à taxa Selic (Tesouro Selic), com R\$ 3,8 bilhões em vendas (52,9% do total). Os títulos indexados à inflação (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, Tesouro RendA+ e Tesouro Educa+) totalizaram R\$ 2,6 bilhões (36,2% do total), enquanto os títulos prefixados (Tesouro Prefixado e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) somaram R\$ 789 milhões (10,9% do total). Destaque para os novos títulos Tesouro RendA+, com R\$ 724,8 milhões em vendas, ou 10,0% do total, e Tesouro Educa+, com R\$ 121,2 milhões em vendas, ou 1,7% do total.

Nas recompras (resgates antecipados), predominaram os títulos indexados à taxa Selic, que somaram R\$ 2,2 bilhões (64,7%). Os títulos remunerados por índices de preços (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com

Juros Semestrais, Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais, Tesouro RendA+ e Tesouro Educa+) totalizaram R\$ 838,4 milhões (24,9%), e os prefixados, R\$ 350 milhões (10,4%).

Quanto ao prazo, a maior parcela de vendas se concentrou nos títulos com vencimento entre 1 e 5 anos, que alcançaram 39,4% do total. As aplicações em títulos com vencimento acima de 10 anos representaram 20,5%, enquanto os títulos com vencimento de 5 a 10 anos corresponderam a 40,0% do total.

[Acesse a íntegra do balanço do Tesouro Direto](#)

Estoque

Em julho de 2025, o estoque do Programa fechou em R\$ 185,7 bilhões, um aumento de 3,0% em relação ao mês anterior (R\$ 180,4 bilhões) e de 27,8% sobre julho de 2024 (R\$ 145,4 bilhões).

Os títulos remunerados por índices de preços se mantêm como os mais representativos do estoque, somando R\$ 95,1 bilhões, ou 51,2% do total. Na sequência, vêm os títulos indexados à taxa Selic, totalizando R\$ 67,4 bilhões, ou 36,3%, e os títulos prefixados, que somaram R\$ 23,3 bilhões, com 12,5% do total.

Quanto ao perfil de vencimento dos títulos em estoque, a parcela com vencimento em até 1 ano é de R\$ 11,2 bilhões (6,0%) em fins de julho. A parcela do estoque vincendo de 1 a 5 anos é de R\$ 93,3 bilhões (50,2%) e o montante acima de 5 anos soma R\$ 81,2 bilhões (43,7%).

Base de investidores

Em julho, o total de investidores ativos no Tesouro Direto, isto é, aqueles que atualmente estão com saldo em aplicações no Programa, atingiu a marca de 3.099.146 pessoas, um aumento de 54.876 investidores no mês.

Em 12 meses, o aumento no número de investidores ativos foi de 16,5%. Já o número de investidores cadastrados no Programa aumentou em 253.621, atingindo a marca de 32.988.974 pessoas, crescimento de 12,6% em relação a julho de 2024.

Turismo internacional deixa US\$ 4,9 bilhões no Brasil em apenas sete meses

Link	https://oglobo.globo.com/blogs/ancelmo-gois/post/2025/08/turismo-internacional-deixa-us-49-bilhoes-no-brasil-em-apenas-sete-meses.ghtml
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo internacional deixa US\$ 4,9 bilhões no Brasil em apenas sete meses

Somente em julho, visitantes desembolsaram US\$ 696,7 milhões nos destinos nacionais



Turistas estrangeiros visitando a Feira da Glória, no Rio — Foto: Leo Martins

Em sete meses, 2025 já se consolidou como ano recorde do turismo internacional para o Brasil. De janeiro a julho, visitantes estrangeiros injetaram US\$ 4,9 bilhões na economia (o equivalente a R\$ 26 bilhões, na cotação de hoje), informa a Embratur.

O valor representa um crescimento de 13% em comparação com as entradas do mesmo período do ano passado, quando o Banco Central registrou US\$ 4,32 bilhões deixados por viajantes de outros países nos destinos brasileiros.

No mês de julho de 2025, a entrada de divisas alcançou US\$ 696,4 milhões. Esse resultado representa um aumento de 13,3% em relação ao mesmo período de 2024, quando o montante foi de US\$ 614,7 milhões.

Consumo nos lares cresce no Rio Grande do Norte com queda de preços

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/consumo-nos-lares-cresce-no-rio-grande-do-norte-com-queda-de-precos/
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consumo nos lares cresce no Rio Grande do Norte com queda de preços



Consumo nos lares brasileiros registrou alta de 4% em julho | Foto: Anderson Régis

No Brasil, o consumo nos lares brasileiros registrou alta de 4% em julho de 2025 na comparação com o mesmo mês do ano anterior, segundo levantamento recente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). No Rio Grande do Norte, essa alta foi percebida pelo presidente da Associação dos Supermercados do RN (Assurn), Gilvan Mikelyson, que atribui o crescimento principalmente à queda nos preços de itens essenciais, apesar do cenário de maior concorrência no varejo local.

Play Video

Segundo Mikelyson, a pulverização do mercado varejista potiguar tem resultado em uma redução do número de clientes por unidade, já que o público consumidor está mais distribuído entre as diversas lojas. Porém, ele destaca que, apesar disso, os consumidores têm apresentado um aumento no volume de compras por cliente, impulsionado principalmente pela redução significativa nos preços de produtos de alto giro que antes estavam com valores elevados.

“Esses clientes têm consumido um pouco mais, em virtude, principalmente, da redução de preços de produtos de alto consumo, de alto giro, que estavam muito caros e tiveram uma diminuição significativa nos seus preços”, comenta o presidente da Assurn.

No acumulado do ano, o indicador nacional de consumo nos supermercados aponta uma elevação de 2,66%, um número próximo da estimativa do setor, que prevê alta de 2,70% para 2025. No comparativo entre junho e julho, os preços da cesta de vegetais frescos caíram 3,26% na região, de R\$ 68,15 para R\$ 65,93.

De acordo com o vice-presidente da Abras, Márcio Milan, o crescimento do consumo reflete uma melhora consistente da renda e do mercado de trabalho no país. “O crescimento interanual de 4% reflete um movimento sustentado pela melhora da renda e do mercado de trabalho. No recorte mensal, julho costuma apresentar retração por causa das férias escolares, quando muitas famílias optam por consumir fora de casa”, explica.

Conforme os dados da Abras Mercados, entre os produtos que tiveram as maiores altas no país em julho estão: água sanitária (+1,21%), sal (+0,95%), creme dental (+0,77%), xampu (+0,76%), açúcar (+0,63%) e papel higiênico (+0,62%). Por outro lado, arroz (-2,89%), feijão (-2,29%), café torrado e moído (-1,01%) e massa de sêmola tipo espaguete (-0,59%) registraram as maiores quedas no mês. Já no acumulado do ano, a tendência de retração permanece para arroz (-16,95%), óleo de soja (-7,02%) e feijão (-3,23%).

No comércio local, os consumidores têm adotado estratégias para manter o orçamento equilibrado diante das oscilações de preços. Fátima Sena, aposentada, revela que mantém os mesmos produtos em sua lista, mas está sempre em busca de promoções. “Eu procuro sempre as promoções, porque a gente vive de salário e tem que estar procurando sempre um jeito melhor”, conta.

O presidente da Assurn avalia que a expectativa para o segundo semestre de 2025 é positiva, graças à presença de fortes períodos sazonais que tradicionalmente aquecem o mercado. “Sempre o segundo semestre tem uma expectativa, inclusive maior, no que diz respeito ao consumo, ao alavancar do consumo, em virtude da sazonalidade do segundo semestre ser muito mais forte. Então, a expectativa é realmente um aumento nesse percentual”, projeta Mikelyson.

Conexão Imobiliária analisa cenários e tendências para o setor

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250827.pdf		
Data da publicação			27/08/2025
Veículo			TRIBUNA DO NORTE
Classificação			POSITIVO

Conexão Imobiliária analisa cenários e tendências para o setor

EVENTO Presidente do Creci-RN, Roberto Peres, explica que a ideia do Conexão é valorizar o trabalho dos corretores

Um dia para reunir conhecimento, inovação e networking para impulsionar a atuação do corretor imobiliário no Rio Grande do Norte. Assim foi a segunda edição do Conexão Imobiliária, promovida pelo Conselho Regional de Corretores do RN (Creci-RN), com palestras e debates sobre as perspectivas do setor. Em parceria como Sistema Tribuna de Comunicação, o evento aconteceu nesta terça-feira (26) no Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal, e reuniu corretores de várias cidades do Estado.

Segundo o presidente do Creci-RN, Roberto Peres, a ideia do Conexão Imobiliária é valorizar o trabalho dos corretores de imóveis no Estado. Ele cita que há um projeto no Congresso Nacional para criminalizar a atividade ilegal de corretores não credenciados.

"A proposta do nosso evento é a valorização do corretor de imóveis. Esse é o segundo ano que fazemos o Conexão Imobiliária,

Estamos torcendo para que esse projeto [que criminaliza o exercício ilegal da profissão] passe para que seja criminalizada essa situação."

ROBERTO PERES
Presidente do Creci-RN

com foco na discussão que ocorre no Congresso em que tramita um projeto de lei para criminalizar o exercício ilegal da profissão. Estamos torcendo para que esse projeto passe para que a partir disso seja criminalizada essa situação. Atualmente, isso é classificado

como contravenção penal", cita.

Durante o evento, duas palestras foram ministradas: o consultor Enrique Robledo, fundador da Robledo Consulting e referência no RN em marketing digital e aplicação de IA Generativa, que falou do uso da Inteligência Artificial para corretores de imóveis, trazendo ferramentas e estratégias para que a tecnologia se torne uma aliada nas vendas e na prospecção; e o advogado Nicodemos Victor, especialista em Direito Tributário que apresentou a tributação da compra e venda de imóveis no contexto da reforma tributária, explicando de forma prática como as mudanças propostas podem impactar negociações e contratos no setor.

"As operações de compra e venda de imóveis que antes eram tributadas apenas ao imposto de transmissão sobre bens imóveis agora passará em algumas oportunidades a ser alvo também da tributação do imposto sobre bens e serviços e contribuição sobre bens e serviços", aponta o



Evento, em parceria com o Sistema Tribuna, reuniu corretores de várias cidades do Rio Grande do Norte

advogado Nicodemos Victor, um dos palestrantes. "O corretor vai precisar estar muito bem formado e bem assessorado no sentido de orientar essas pessoas e trazer para elas o panorama geral de como é que elas vão ofertar e vender esses imóveis e adquirir imóveis", complementa.

Para o presidente do Sindicato da Habitação do RN (Secovi-RN), Renato Gomes Netto, o mercado imobiliário de Natal voltou a registrar crescimento nos últimos anos e perspectivas de novos lançamentos em breve.

"Esse evento vem num momento bom porque o mercado imobiliário continua, a gente está revivendo um momento de ebulição, com muitos lançamentos sendo feitos, muitas empresas chegando para trabalhar em Natal,

e nada mais certo do que trabalhar o papel do corretor, entendendo a reforma tributária, o próprio uso de inteligência artificial, o acompanhamento legislativo que fazemos em Brasília", comenta.

O evento contou com participação de entidades representativas do setor imobiliário potiguar, bem como apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), que tem o Sindicato da Habitação (Secovi-RN) como um dos filiados.

"A Fecomércio tem sido parceira do Creci e do Secovi, um dos nossos filiados. É a Fecomércio quem representa o interesse desses segmentos econômicos de bens, serviços e turismo envolvendo os serviços imobiliários. Importante um evento como

esse, para trazer inovação e questões relacionados a reforma tributária que vai mexer com a vida de todos", cita Laumir Barreto, diretor executivo da entidade.

Com parceria do Sistema Tribuna de Comunicação, o superintendente Fernando Fernandes comenta que o mercado imobiliário vem numa crescente nos últimos anos em Natal.

"O Sistema Tribuna tem nos seus valores exatamente a promoção e divulgação das atividades econômicas do estado do Rio Grande do Norte, ou seja, mostrar aquilo que a gente tem. O mercado imobiliário vem numa crescente nos últimos dois anos, provocado inclusive pelo novo Plano Diretor, enada melhor do que aproveitar o Dia do Corretor de Imóveis e promover isso", finaliza.

Consumo nos lares cresce no Rio Grande do Norte com queda de preços

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250827.pdf
Data da publicação	26/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

MAIS BARATO

Consumo nos lares cresce no RN com queda de preços

Queda nos preços é a principal causa do aumento do nível de consumo no estado

No Brasil, o consumo nos lares brasileiros registrou alta de 4% em julho de 2025 na comparação com o mesmo mês do ano anterior, segundo levantamento recente da Associação Brasileira de Supermercados (Abas). No Rio Grande do Norte, essa alta foi percebida pelo presidente da Associação dos Supermercados do RN (Assurn), Gilvan Mikelyson, que atribui o crescimento principalmente à queda nos preços de itens essenciais, apesar do cenário de maior concorrência no varejo local.

Segundo Mikelyson, a pulverização do mercado varejista potiguar tem resultado em uma redução do número de clientes por unidade, já que o público consumidor está mais distribuído entre as diversas lojas. Porém, ele destaca que, apesar disso, os consumidores têm apresentado um aumento no volume de compras por cliente, impulsionado principalmente pela redução significativa nos preços de produtos de alto giro que antes estavam com valores elevados.

"Esses clientes têm consumido um pouco mais, em virtude, principalmente, da redução de preços de produtos de alto consumo, de alto giro, que estavam muito caros e tiveram uma diminuição significativa nos seus preços", comenta o presidente da Assurn.

No acumulado do ano, o indicador nacional de consumo nos supermercados aponta uma elevação de 2,66%, um número próximo da estimativa do setor, que prevê alta de 2,70% para 2025. No comparativo entre junho e julho, os preços da cesta de vegetais frescos caíram 3,26% na região, de R\$ 68,15 para R\$ 65,93.

De acordo com o vice-presidente da Abas, Márcio Milan, o crescimento do consumo reflete uma melhora consistente da renda e do mercado de trabalho no país. "O crescimento interanual de 4% reflete um movimento sustentado pela melhora da renda e do mercado de trabalho. No recorte mensal, julho costuma apresentar retração por causa das férias escolares, quando muitas famílias optam por consumir fora de casa", explica.

Conforme os dados da Abas Mercados, entre os produtos que tiveram as maiores altas no país em julho estão: água sanitária (+1,21%), sal (+0,95%), creme dental (+0,77%), xampu (+0,76%), açúcar (+0,63%) e papel higiênico (+0,62%). Por outro lado, arroz (-2,89%), feijão (-2,29%), café torrado e moído (-1,01%) e massa de sêmola tipo espagete (-0,99%) registraram as maiores quedas no mês. Já no acumulado do ano, a tendência de retração permanece para arroz (-16,95%), óleo de soja (-7,02%) e feijão (-3,23%).

No comércio local, os consumidores têm adotado estratégias para manter o orçamento equilibrado diante das oscilações de preços. Fátima Sena, aposentada, revela que mantém os mesmos produtos em sua lista, mas está sempre em busca de promoções. "Eu procuro sempre as promoções, porque a gente vive de salário e tem que estar procurando sempre um jeito melhor", conta.

O presidente da Assurn avalia que a expectativa para o segundo semestre de 2025 é positiva, graças à presença de fortes períodos sazonais que tradicionalmente aquecem o mercado. "Sempre o segundo semestre tem uma expectativa, inclusive maior, no que diz respeito ao consumo, ao avançar do consumo, em virtude da sazonalidade do segundo semestre ser muito mais forte. Então, a expectativa é realmente um aumento nesse percentual", projeta Mikelyson.



Consumo nos lares brasileiros registrou alta de 4% em julho

CAPAS DOS JORNAIS

MORAES REFORÇA POLICIAMENTO NA CASA DE BOLSONARO • PÁGINA 3



FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006 Ano 75 - Número 109 - Quarta-feira, 27 de agosto de 2025

RN terá R\$ 200 milhões em investimentos no primeiro leilão de transmissão de 2026

« **ENERGIA** » Previsto para março de 2026, o leilão de linhas de transmissão deverá trazer cerca de R\$ 200 milhões de investimentos para o Rio Grande do Norte, segundo o Ministério de Minas e Energia. O certame, que está em fase de consulta pública pela Aneel, ocorrerá na sede da B3, em São Paulo, e integra um pacote nacional de R\$ 3,31 bilhões para a construção e manutenção de 661 km de novas linhas, seccionamentos e 2.400 MVA em capacidade de transformação. Outro leilão está previsto para outubro de 2025. « **PÁGINA 7** »



VIVER
HISTÓRIA DO
PARALAMAS
CONTADA NO
PALCO DO TAM

« **PÁGINA 10** »

SÉRIE D
EQUILÍBRIO É
A MARCA DE
SANTA CRUZ/PE
X AMÉRICA

« **PÁGINA 12** »

Obra parada prejudica comércio



« **JOÃO PESSOA** » As obras de revitalização da Rua João Pessoa, no Centro Histórico de Natal, seguem paradas após três anos, gerando críticas de comerciantes e moradores. A Semur afirma que fez ajustes estruturais e elétricos, mas ainda não definiu novo cronograma para conclusão. « **PÁGINA 9** »

Natal define áreas mais vulneráveis e vai lançar Plano de Redução de Risco

Elaborado pela Defesa Civil e UFRN, o plano mapeou 13 áreas vulneráveis e definiu estratégias para reduzir os impactos de deslizamentos, enchentes e alagamentos. « **PÁGINA 6** »

MedCEI oferece preparação para ingresso em Medicina

O Colégio CEI Romualdo Galvão Roberto Freire lançou o programa MedCEI, uma preparação intensiva voltada para alunos da 3ª série que desejam ingressar em Medicina. « **PÁGINA 8** »

NEY LOPES
Estados Unidos dão "marcha re" nas energias eólica e solar. « **PÁGINA 2** »

Conexão imobiliária



« **DEBATES** » Conhecimento, inovação e networking marcaram a segunda edição da Conexão Imobiliária, promovida pelo Cred-RN. No dia do Corretor, categoria alerta para exercício ilegal da profissão. « **PÁGINA 6 E 9** »

NOTAS & COMENTÁRIOS
Azevê decretou calamidade financeira após perder imposto da Usina Edivas. « **PÁGINA 2** »

CENA URBANA
União Progressista será o maior poderio conservador do país. « **PÁGINA 3** »

ALEX MEDEIROS
Alguns talentos potigüares tiveram passagem pelo Pasquim. « **PÁGINA 5** »

Kátia e Carol Pires vão explicar rompimento a líder do União no RN

A vice-prefeita de Parnaramim Kátia Pires e a vereadora Carol Pires vão se reunir, hoje (27), com o presidente estadual do União, José Agripino, para avaliar a crise política na prefeitura. « **PÁGINA 3** »

CPMI convocará ex-ministros da Previdência desde 2015

A CPMI aberta para investigar fraudes do INSS convocou os trabalhos ontem (26), e aprovou o convite de comparecimento de ministros da Previdência desde 2015. Fimado de Lula não será convocado. « **PÁGINA 5** »

RUBENS LEMOS FILHO
O ABC jogou futebol de comédia-pastelão contra o Retrô/PE. « **PÁGINA 11** »

POLÊMICA. Carol Pires nega articulação de impeachment contra Nilda; "Não há fundamento algum e quero descobrir quem está por trás" **__PÁG. 5**

AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.151 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



FÁBIO POZZEBOM / AGENCIA BRASIL



Decisão **__PÁG. 7**

Moraes determina vigilância integral de Bolsonaro pela polícia penal

Ministro deixou a critério da Polícia Penal do DF o uso ou não de uniforme e armamento durante a execução da ordem.

Política **__PÁG. 4**

Agripino lamenta rompimento em Parnamirim e mantém apoio a Kátia

Ex-senador disse que a vice-prefeita e sua filha seguem com a confiança do União Brasil

O rompimento político entre a prefeita de Parnamirim, Nilda Cruz (Solidariedade), e a vice-prefeita Kátia Pires (União Brasil) movimentou o cenário político potiguar nesta semana. A crise ganhou força após

a exoneração do marido e da filha de Kátia, que ocupavam secretarias municipais, e rumores de que a vice estaria articulando um processo de impeachment.

Diante da ruptura, o presidente estadual do União Brasil,

Impasse

Kátia Pires classificou "conspiração" como "falsa e infundada".

ex-senador José Agripino, saiu em defesa de Kátia e Carol Pires, destacando que ambas continuaram a ter a confiança da sigla para liderar o partido em Parnamirim. "Do ponto de vista pessoal, lamento muito o afastamento".



JOSÉ ALDENIR / AGORARN

Seca deve se agravar entre setembro e outubro no RN: "Sem chuva"

Meteorologista prevê cenário crítico para o interior: "O rebanho vai ter que buscar alternativa para alimentação" **__PÁG. 13**

Insegurança **__PÁG. 10**

Empresário desiste de abrir loja após quatro arrombamentos

Caso expõe insegurança em Parnamirim; vereador cobra reforço no policiamento e medidas para conter crimes.

Opinião **__PÁG. 2**

CNH Popular no RN acende disputa eleitoral antecipada na Assembleia Legislativa

William Robson **__PÁG. 3**

A conspiração da vice-prefeita Kátia Pires em Parnamirim

Pedro Neto **__PÁG. 15**

Acredito que só um milagre para o ABC escapar da Série D em 2026

História **__PÁG. 6**

Banca Litoral Sul resiste às mudanças do tempo em Ponta Negra

Jornaleira começou alugando o ponto em 1995, tornou-se dona e hoje mantém clientes fiéis.



JOSÉ ALDENIR / AGORARN

Iniciativa **__PÁG. 11**

Assú debate criação da Secretaria da Mulher

Até 2026 **__PÁG. 14**

Relatório aponta rombo de R\$ 388 bi fora da meta fiscal

Educação **__PÁG. 11**

RN se mobiliza para superar analfabetismo e evasão escolar

Pacto Educativo Estadual reúne governo, universidades e sociedade em busca por respostas.

Série C **__PÁG. 15**

ABC e Itabaiana decidem a última vaga de acesso

Time potiguar depende de vitória e ajuda de outros resultados para evitar rebaixamento.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

OPOSIÇÃO RACHADA

Álvaro Dias afirma que Allyson “se autoexcluiu” do grupo: “Oposição sou eu, Rogério e Styvenson”

Ex-prefeito de Natal estabelece como concreta a divisão na oposição potiguar a partir de atitudes de Allyson Bezerra, que escolheu fazer aliança com a senadora Zenaide Maia e se distanciou do grupo de Rogério Marinho

PÁGINA 3

REPRODUÇÃO

NO OLHO DO FURACÃO

ABRAÃO VAI DEPOR NA CPMI DO ROUBO DOS APOSENTADOS E TERÁ SIGILO BANCÁRIO QUEBRADO

Potiguar da Federação de Pesca recebeu mais de 10 requerimentos de pedidos de convocação para depoimento e também de quebra de sigilos



TRANSPLANTE DE MEDULA

HATMO: A HISTÓRIA DE QUEM VIVE PARA SALVAR VIDAS

Poesia longeva: 'Há 35 anos o CEP 20.000 vem dando certo', diz o poeta Chacal, sobre evento que faz aniversário hoje em edição com novos e antigos talentos

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — ONIBUS — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2025 ANO CI - Nº 33.623 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00



Na cabeça, Lula comandou reunião ministerial em que os integrantes do primeiro escalão usaram boné de resposta a Bolsonaro, com os dizeres "O Brasil é dos brasileiros"

RUMO A 2026

Lula prevê duelo com Tarcísio e cobra lealdade de ministros

Presidente intima alas do Centrão com cargos a defender governo, troca slogan com vistas à eleição e projeta enfrentar governador de SP

Após a vexatória derrota governista na formação da CPI do INSS, na semana passada, o presidente Lula usou a reunião ministerial para cobrar de seus ministros, especialmente os de siglas do Centrão, a defesa do governo. O recado serviu para as disputas no Congresso, mas tinha um olho também em 2026, quando, disse o peita à sua equipe, ele deve enfrentar Tarcísio de

Freitas na corrida presidencial. Lula citou PP e União Brasil, partidos com cadeiras na Esplanada e que já sinalizaram a pretensão de apoiar o governador de São Paulo. Já mirando a campanha, o governo mudou seu slogan. Saiu "união e reconstrução" e entrou o "do lado do povo brasileiro", para seguir surfando no desgaste bolsonarista com o tarifado de Donald Trump. **PÁGINA 4**

Um juiz de oposição e no governo

Chefe de um partido com ministérios na gestão Lula e ao mesmo tempo maior articulador político de Tarcísio, Kassab foi árbitro em pelada disputada ontem durante evento do governador de SP. **PÁGINA 5**

No Brasil, avaliação dos EUA despenca, e a da China sobe

Pesquisa mostra que percepção positiva sobre Pequim saltou para 49%. Desaprovação aos EUA foi a 48%. **PÁGINA 10**

Itamaraty reage a ataque de ministro de Israel a Lula

Titular da Defesa publicou montagem de Lula como marionete do Irã e o chamou de antissemita: "ofensas inaceitáveis", rebateu Itamaraty. **PÁGINA 18**

Por 'risco de fuga', Moraes manda PF monitorar Bolsonaro em tempo integral

As vésperas do julgamento, ministro ordenou que Polícia Penal do DF monitore medidas cautelares e vigie "em tempo real o endereço residencial do réu". **PÁGINA 8**

Fed rejeita interferência de Trump, e demissão de diretora vira disputa judicial

O Fed, o banco central dos EUA, e a diretora Lisa Cook recusaram inédita intromissão do presidente na centenária história da instituição, e caso será judicializado. **PÁGINA 15**

Governo tenta evitar desidratação de projeto de isenção do IR

Planalto busca cúpula da Câmara e do Senado para alinhar tramitação da proposta e barrar articulação da oposição. **PÁGINA 13**

VERA MAGALHÃES

Lula e Tarcísio pedem a bola no jogo para 2026

PÁGINA 2

PAULO CELSO PEREIRA

Perfil do STF pode mudar após eleição presidencial

PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Bolsonaro não se constrangeria em deixar o país

PÁGINA 3

ZEINA LATIF

O baixo-astral desafia os governantes e a política

PÁGINA 14

Sob cobrança, diárias para a COP30 têm queda de preço

Criticadas pelos países e sob pressão do governo, diárias de hospedagem em Belém para cúpula recuam, mas ainda assustam. **PÁGINA 12**

Um residencial no Buraco do Lume

Destombado pela Alerj em 2022, o terreno conhecido como Buraco do Lume, no coração financeiro da cidade, ganhará um edifício residencial com 24 andares e 720 unidades de estudos, ainda sem previsão de começo das obras. O projeto integra o Reviver Centro, programa da prefeitura para estimular a reocupação da região. Infraestrutura local atrai o mercado imobiliário, mas projeto é criticado por urbanistas por reduzir a área de praça e arborizada. **PÁGINA 24**



MARTHA BATALLA

Jaguar fazia parte de um Brasil que parecia mais simples

SEGUNDO CADERNO

LEO AVERSA

Estão faltando modos, como diziam nossas avós

PÁGINA 25

MARCIO ATALLA

Cuide das mitocôndrias: sua saúde depende delas

PÁGINA 23

FERIDA ABERTA

Como devemos tratar um machucado

Qual a melhor maneira de limpar um ferimento? Faz mal botar curativo? Especialistas respondem sobre como lidar com um machucado. **PÁGINA 21**

REGISTRO INÉDITO

Muriqui-do-sul na Costa Verde

Espécimes do maior primata das Américas são vistos no Parque Estadual Cunhaibebe. **PÁGINA 26**



SEGUNDO CADERNO



'Gosto de ser mais uma na multidão'

No videocast do GLOBO "Conversa vai, conversa vem", agora no Spotify, Leandra Leal diz que é tímida e reprova determinado uso da tecnologia: "Isso que rede social vai ser proibido para crianças e adolescentes. Tipo cigarro".

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quarta-feira 27 de AGOSTO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48161 | estado.com.br

Em reunião ministerial — A8

Lula vê Tarcísio como rival, põe governo em campanha e exige fidelidade do Centrão

Para petista, Bolsonaro terá de apoiar governador de SP em 2026; presidente avisou que quem não estiver à vontade deve deixar governo



Na reunião ministerial de ontem, o presidente Lula e todos os ministros usaram boné azul com o slogan 'O Brasil é dos brasileiros'

Em reunião com todos os ministros e em clima de campanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse acreditar que o governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos), será seu adversário na eleição de 2026. Foi a primeira vez que Lula mencionou publicamente a

Contra-ataque no Pacaembu — A9
Árbitro em pelada, Kassab dá pênalti e Tarcísio converte

possível candidatura presidencial de Tarcísio. O petista avalia que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) terá de apostar no aliado que governa o maior colégio eleitoral do

País. As portas fechadas, Lula também criticou a recém-criada federação PP-União Brasil. Os dois partidos do Centrão comandam ministérios e têm cargos no governo, mas fazem oposição à gestão petista. O presidente afirmou que, daqui em diante, quem não se sentir confortável deve deixar a equipe.

Moraes impõe controle 24h sobre Bolsonaro

Ministro do STF vê "renovado risco de fuga". PF informou que considera necessário colocar agentes dentro da casa do ex-presidente. — A10

Conflito em Gaza — A14

Itamaraty rebate israelense que chamou Lula de antisemita

Portugal — A24

Consulado sugere a brasileiros portar contrato de trabalho

Represas em baixa — A19

Sabesp reduz a pressão da água 8 horas por dia

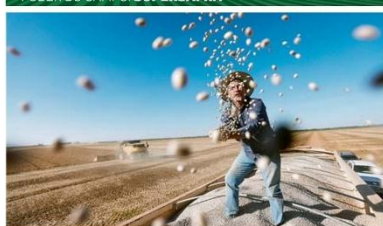
E&N Indicadores — B15

No ranking dos Estados mais competitivos, SP lidera

SP-Rotas — C1 a C3

Feira aberta hoje em SP dá visibilidade à criação regional

PODER DO CAMPO: SUPERSAFRA



Agro semeia inovação e colhe eficiência

Biotechnologia e irrigação garantem até 3 safras anuais. Fazenda Primavera (MT) colhe soja, milho ou algodão e feijão (acima). — E1 a E4

Notas e Informações — A3

Governo vacila, as máfias agradecem

Projeto de lei fica sem espinha dorsal: a criação de agência contra organizações criminosas.

Andrés Oppenheimer — A17

Miami já amarga queda no turismo

Fábio Alves — B5

Chance de corte de juro nos EUA dá gás ao real

Roberto DaMatta — C5

O dono do mundo e os apanágios do Diabo

Início dos trabalhos — A13

CPI do INSS deve blindar irmão de Lula e convidar 5 ex-ministros

Dirigente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, Frei Chico deve ser poupado pelo menos no início dos trabalhos da comissão mista.

E&N Crise no BC dos EUA — B7

Diretora do Fed demitida por Trump diz que não deixará o cargo

Lisa Cook afirmou que cumprirá mandato até 2038. Para demiti-la, Trump a acusou de fraudar hipotecas.

E&N Sistema bancário — B3

Master pode ser desmembrado em seis partes se tiver aval para venda

Além da parte do BRB, banco teria ativos vendidos ao BTG e à J&F, enquanto outros ficariam com antigos sócios.

Polarização política — A18

No País, metade dos universitários evita temas polêmicos em sala de aula

Em pesquisa, 48% dos estudantes disseram que, nos últimos 12 meses, se esquivaram de fazer manifestações políticas.

Edição de hoje
5 CADERNOS — 64 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes.
Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios Destacar Agro

C2. Cultura & Comportamento
A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
15' Min. 19' Max.

ISSN 1516-2003-1
771516-70010

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIXMIDIA

JHSF

O maior Outlet da América do Sul.

catarina fashion outlet

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 * Nº 35.210

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2025

R\$ 7,90



Gabriela Biló/Folhapress

Lula cobra fidelidade de ministros do centrão

Presidente reforça tom nacionalista com boné e novo slogan, "ao lado do povo brasileiro"; durante reunião, petista reclamou de evento de União Brasil e do PP com Tarcísio de Freitas. Política A13 e A14

ilustrada

CONTEMPLAÇÃO E CAOS EM VENEZA

Entre filmes escapistas e aqueles que mergulham nos conflitos do mundo, festival começa hoje buscando equilibrar-se em meio a protestos pró-palestina. B6

ROTAS
SP-Arte

27-31
AGO

ARCA
SÃO PAULO

COMPRA
SEU INGRESSO
SP-ARTE.COM

É HOJE!

A FEIRA ONDE VOCÊ ENCONTRA
OS NOVOS CAMINHOS DA ARTE

Patrocinio Master

Itaú vivo IGAUATEMI

SP-Arte Rotas traz artistas da Bienal e obras eróticas. B3

equilíbrio INTERCÂMBIO DEPOIS DOS 50 QUEBRA ESTIGMAS

Imersão cultural proporciona desenvolvimento profissional, estímulo social e cultural. B9



Israel desiste de nomear embaixador no Brasil ante crise

O governo de Israel retirou sua indicação de embaixador em Brasília após o governo Lula (PT) segurar a aprovação do diplomata Gali Dagan para o posto. Com o gesto, Tel Aviv mantém a relação em nível diplomático inferior. Mundo A32

Sabesp reduz pressão da água em SP e gera temor de escassez

A35

EDITORIAIS A2

Congresso precisa corrigir erros de novo Código Eleitoral A respeito de projeto aprovado pela CCJ do Senado.

Acesso à Cannabis medicinal ampliado em SP Sobre norma da prefeitura para a prescrição de medicamentos.

Moraes manda polícia monitorar Bolsonaro em tempo integral

Decisão, que foi justificada por risco de fuga, teve aval da PGR e será cumprida por polícia penal do DF; julgamento começa no dia 2

A uma semana do início do julgamento de Jair Bolsonaro (PL) pelo Supremo Tribunal Federal no processo da trama golpista, o ministro Alexandre de Moraes ordenou que a polícia monitore o ex-presidente em prisão domiciliar ininterruptamente. Na ordem, Moraes afirma que mensagens do filho de Bolsonaro, deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), denotam risco de fuga. A Polícia Penal do Distrito Federal cumprirá a medida.

O magistrado instrui os policiais a se abster de "qualquer indiscrição, inclusive midiática, sem adoção de medidas intrusivas da esfera domiciliar". Ele também cita, para embasar o risco de fuga, minuta com pedido de asilo ao presidente argentino, Javier Milei, achada no celular de Bolsonaro. Política A6

STF fará varredura em casas de ministros, e policiais dormem no tribunal para julgamento AS

Governo faz acordo que blinda irmão de Lula na CPI do INSS

Acordo selado entre governistas e oposição reduz a chance de o irmão do presidente Lula (PT), José Ferreira da Silva, o Frei Chico, ser convocado para depor. Em contrapartida, o inquérito cobrirá o governo Dilma Rousseff (PT). Mercado A15

Hélio Schwartzman

Já comprei pipoca para o julgamento

Receio que os Bolsonaro's ainda conservem força para vetar candidaturas de direita. O que quer que aconteça em 2026, no plano institucional a condenação de golpistas representa inequívoco avanço, o que já faz valer a pipoca. Opinião A3

Trump mina autonomia do Fed ao tentar demitir diretora

Em ataque inédito à autonomia do Fed, o banco central dos EUA, o presidente Donald Trump disse estar pronto para "brigar na Justiça" pela demissão de Lisa Cook, uma das diretoras da instituição. Ele anunciou a exoneração na segunda (25), e Cook contestou seu poder para tal —o Fed é independente. A diretora vai recorrer nos tribunais. Mercado A21

EUA exigirão entrevista de visto para crianças e idosos

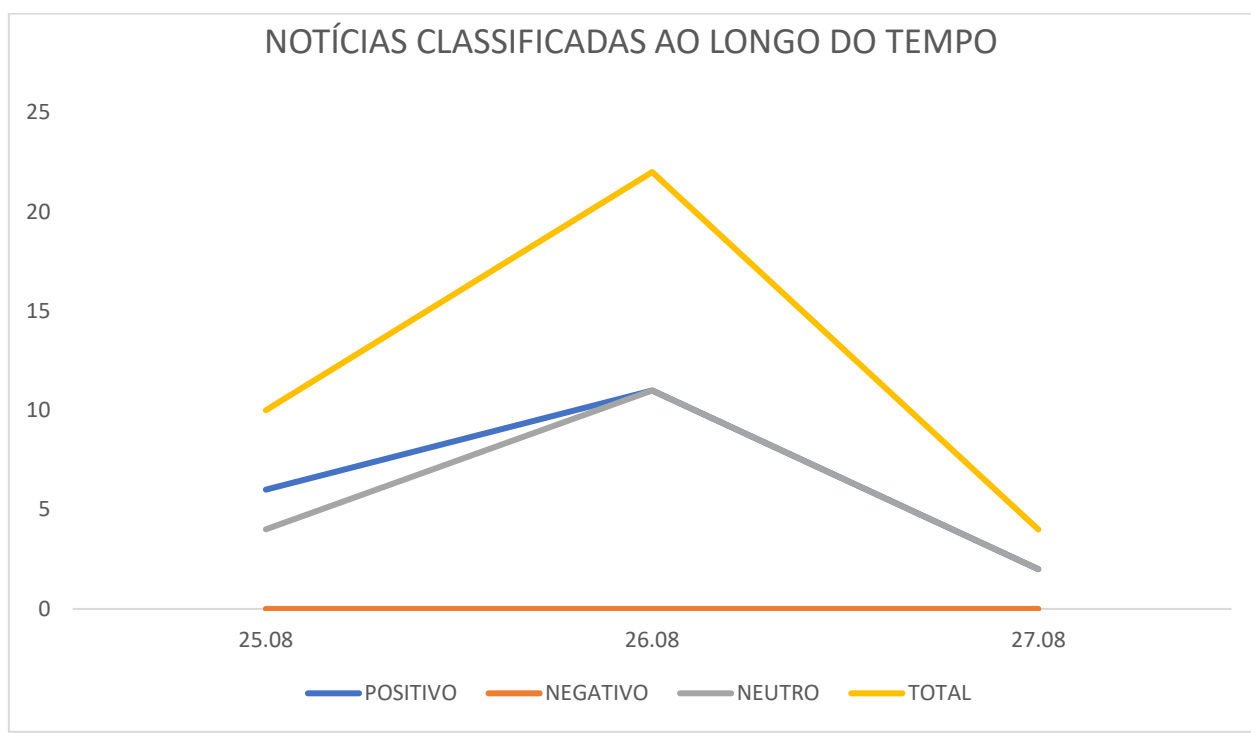
A partir de terça (2), todos os brasileiros que solicitarem visto de turismo e negócios para os EUA farão entrevista presencial, inclusive menores de 14 e maiores de 79, antes dispensados. Renovações em até 12 meses seguem isentas. A33

JHSF

O maior Outlet da América do Sul.

catarina
fashion outlet

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

